

LATROCÍNIO MISTERIOSO NA RUA ALICE

ESTRANGULADA

A VELHA MILIONÁRIA

Encontrado pela empregada o cadáver, amordaçado e com as mãos amarradas — Vistos três homens saindo da casa — Entre outras jóias e dinheiro, desapareceu um valioso colar de esmeraldas — A vítima tinha um revólver, que disparava quando ouvia ruídos, embora sendo meio surda — Cortaram o fio do telefone, durante o assalto, a fim de evitar qualquer pedido de socorro

As autoridades do 4.º Distrito Policial estão diante de um dos homicídios mais brutais e de maior importância já registrados naquela jurisdição. Criminosos experientados, agindo com frieza, penetraram ontem na Rua Alice, 878, antigo 258, matando uma senhora idosa ali residente e levando-lhe grande importância em dinheiro e jóias de elevado valor.

TINHA PAJOR DE LADROES
A vítima, a sra. Pani Fekete Cardoso, com 78 anos, de nacionalidade húngara, mas radicada no Brasil desde os 15 anos, residia naquele endereço apenas (Conclui na 4.ª pág.)



A pobre mulher, assassinada pelos ladrões, tal como a encontrou a empregada



A casa onde se deu o latrocínio



O menor Etebaldo e Jorge Lucas, que viram os criminosos, e a empregada Maria Rita

LUTA

DEMOCRÁTICA



Uma gaveta aberta e objetos no chão, após a busca realizada pelos assaltantes



O local do crime visto à distância



D. Pani, vítima dos ladrões

CONFLITO ENTRE MILITARES EM COPACABANA

FERIDOS UM FUZILEIRO, UM SOLDADO E UM MARUJO

Nos últimos minutos da noite de sexta-feira última, na Praça Serzedelo Correia, em Copacabana, estourou um violento conflito, envolvendo fuzileiros, soldados do Exército e

marinheiros. Cerca de 100 homens, armados de paus e facas, entraram em luta. O motivo não ficou esclarecido, quando terminou a refrega estava ferido um representante de cada corporação e, somente com a chegada das escoltas, os indisciplinados militares abandonaram a praça, que haviam transformado em "campo de combate".

AS VITIMAS

No Posto de Pronto Socorro do Lido, foram medicados os seguintes militares: fuzileiro naval João Camargo (parado, solteiro, de 19 anos), acusando ferimentos produzidos por faca na região dorsal e mão esquerda; Haroldo Pinto Santos (parado, solteiro, de 20 anos), soldado do Exército, destacado no 2.º Regimento de Infantaria, que apresentava além de contusões, uma ferida na região da cabeça.



O PRINCÍPIO DAS SOMBRINHAS INFORMA:

Temperatura com ligeira elevação.
Ventos variáveis fracos.
Máxima, 25°2
Mínima, 14°0
VESUVIO LOUBET
Rua 7 de Setembro, 64
VESUVIO 7 DE SETEMBRO
Rua 7 de Setembro, 203
VESUVIO CARIOCA
Rua da Carioca, 35

PREÇO DO EXEMPLAR
Cr\$ 1,50

Tifo?... Cuidado!...

Purifique sua água com os sais minerais "HYDROLITO".
A venda no Largo da Lapa, 25 e em Postos e Drogarias

"BARTINHO" TRAVOU NOVO TIROTEIO COM A POLÍCIA

ASSINALADO O BANDIDO EM SARACURUNA, NO ESTADO DO RIO — UM POPULAR FERIDO NO ENCONTRO

Em prosseguimento à caçada que os policiais cariocas e fluminenses estão movendo ao bandido "Bartinho", a 4.ª Subseção de Olaria, sob a chefia do detetive Manga, e outras

turmas do Estado do Rio, deslocaram-se ontem para Saracuruna, onde o meliante foi assinalado. Nesse mesmo local houve mais tarde cerrado tiroteio em

Vila Suruí, constando inclusive — segundo informa a telefonista local — que "Bartinho" foi ferido no encontro, conseguindo, entretanto, fugir. Enquanto isso, os que nada

têm a ver com o caso vão sendo vitimados. Logo depois do tiroteio ocorrido em Suruí, deu entrada no Hospital Getúlio Vargas, com ferimentos pene-

trantes produzidos por bala, no ventre e na região glútea, o servente Aldeino de Oliveira, solteiro, com 32 anos, residente na Rua Uruguai, sem número.

em Saracuruna. O servente veio em ambulância do SAMDU de Caxias e informou haver sido baleado na Vila Suruí, por desconhecidos.

Poderiam causar um desastre de trem
(LEIA TEXTO NA PÁGINA 12)

MULHER, MÚSICA E POESIA

A INFLUÊNCIA DA MÚSICA A sêca no Nordeste

(PANORAMA DO SERTÃO NORDESTINO)

MODA

A música sempre esteve ligada às manifestações da vida, sua influência chega a penetrar nos órgãos essenciais da sociedade, subordinando-se sempre aos atos importantes da vida pública, acompanhando certas cerimônias, tem sido associada, como elemento orgânico e necessário, aos atos da vida religiosa e profana.

A música, segundo um filósofo do século passado, "não é uma arte de luxo, um divertimento imaginado pelos homens em momento de lazer".

E tão necessária como a linguagem, caracterizada, antes de tudo, por incoerentes esboços, mas existindo sempre onde o homem se encontra. Considerando-se as formas onde se realiza, verifica-se que está ligada às leis profundas e permanentes da vida social.

Os selvagens, os civilizados conheceram o canto e o ritmo antes da palavra. Considerando-se, por exemplo, uma mãe acalentando um filho de tenra idade; aqui verifica-se que a noção do ritmo e do som é dada ao pequeno ser antes de outra qualquer.

A religião, a linguagem verbal e a música, são fenômenos sociológicos — brotam por si e conduzem os povos, raças e indivíduos.

Vê-se nos velhos monumentos, nos quadros históricos, que o músico jamais se apresenta só. Esta sempre num grupo desempenhando uma função qualquer, cerimonial ou não.

A arte musical, tira a sua substância da vida social, como a planta haurir os seus elementos da terra. Retrata fielmente a sociedade contemporânea, evolui de acordo com o ambiente social e cultural e, por si só, deixa perceber o nível intelectual de um povo e de uma época.

Temos como exemplo descrições feitas por historiadores, sociólogos e homens de ciência, comprovando a importância da música como meio civilizatório.

Entre os gregos, denotava-se a preocupação em obter o máximo efeito educativo e moral pela música, mais do que pelas artes plásticas. Vimos buscar o velho filósofo grego, Platão. Diz ele: "a música e a cadência emprestam graças e saúde tanto à alma como ao corpo".

Os povos bárbaros, do mesmo modo que os gregos, eram acessíveis à influência sensível da música. Estavam, entretanto, persuadidos do poder misterioso exercido por ela sobre os homens. Tentaram analisar essa força e utilizá-la sob o ponto de vista moral. Estabeleceram duas fases distintas: uma de caráter passivo, na qual o ouvinte se eleva simplesmente no encanto da música, submetido por ela a um estado de espírito particular; a outra, ao contrário, de essência ativa, produzindo um efeito mais ou menos imediato, sobre a vontade do ouvinte. Esse modo de encarar a música e seus efeitos se manifestam logo nas classificações dos diversos gêneros de estilo.

Uma composição musical, pode ter como consequência moral, um aumento de energia, de força ativa, o que pode resultar para o estado de espírito uma certa estabilidade e firmeza, ou ao contrário, num enfraquecimento de equilíbrio moral, ou, enfim, o espírito pode ser transportado a uma espécie de êxtase.

Admita-se três sortes de estilo, correspondendo a essas categorias: o diastático, o hecatístico e o sistático. O primeiro incute as ações energéticas e heroicas, o segundo conduz o equilíbrio da alma e o terceiro provoca no homem as paixões violentas.

Os primeiros discípulos de Pitágoras, atribuíam ao ritmo e à harmonia uma força moral. Entenda-se a palavra harmonia como concordância do ritmo e do som.

O sistema filosófico desses, como se sabe, baseava-se nos números. Em tratando-se de música, tudo era explicado por meio dos números — os intervalos, os modos, os diferentes gêneros, etc.

Platão, como já vimos, admitia uma relação misteriosa entre o som e a vida da alma: a música devia penetrar na alma da criança sem que ela percebesse, a fim de torná-la apta a levar uma vida regular. Uma composição musical não deveria ser julgada segundo o grau de prazer artístico, mas de acordo com a influência moral que exerceria. Sob este ponto de vista, a música podia resultar numa força educativa das mais poderosas.

Aristóteles era um pouco mais avançado que seu mestre. Admitia, também, a força educadora da música e reconhecia uma fadabilidade toda particular de influenciar o caráter humano. Mas fazia algumas restrições, mais sutis, estudando em detalhes a influência da música nas diferentes idades da vida. Para uma criança não se deveria adotar uma música capaz de formar seu caráter moral, e adiantava que, o modo lúdo, podia incutir nos jovens os preceitos da boa educação.

No que concerne às pessoas adultas, Aristóteles reconhecia que a música, ao lado de sua influência moral, também podia proporcionar um prazer inocente.

O valor ético dos ritmos foi determinado pelos antigos com maior exatidão. E correu ao grande importância dada pelos gregos ao ritmo. Platão, de um modo geral, associava o ritmo à harmonia no efeito que podiam produzir sobre a alma. "A música e a parte principal da educação, porque o ritmo, a harmonia penetram em boa hora na alma até o fundo, e a tornam verdadeiramente bela".

Mas, e ao ritmo que está reguardado o verdadeiro princípio vital. Vejamos: "os ritmos binários, de caráter igual e calmo, convêm ao estilo hesitativo; os ternários, mais vivos, por isso hesitativo; os quaternários, mais lentos, mais passivos, serão apropriados aos estilos diastático e sistático". Mas certos ritmos podem ter um efeito subordinado. Os espondeus têm um caráter de alta dignidade e de grandeza; em todos os tempos foram empregados nos cantos do culto aos deuses.

O espondeu maior, o ortos, o espondeu semântico, eram particularmente considerados como próprios a exprimir os sentimentos religiosos.

O dactilo tem um êxito grandioso: é o ritmo heroico por excelência. Não movimento um pouco rápido, tem um caráter patético, sem perder nada de sua gravidade. O anapestico tem uma determinada energia, como que conduz à frente. Os cantos guerreiros, compostos por Tírsen (poeta grego do VII século A. C.), para os lacédemônios, possuíam este ritmo, segundo alguns historiadores. Sem embargo, podia servir para os cantos de procissão, entrada ou saída dos côres nas tragédias, ou ainda nos prantos fúnebres, num velório, por exemplo.

Os troqueus e lambos tinham um caráter mais animado. O primeiro foi considerado principalmente como ritmo de dança. Este ritmo, mais de gênero popular. De resto, estes ritmos possuíam numerosas características, segundo o grau de rapidez de movimento. Exatando com uma certa majestade, os troqueus, podiam tomar um caráter religioso. Arquibolco, poeta e músico grego, considerava o ritmo da música instrumental da época antiga, os troqueus, com uma cadência mais vital, mais poética de literatura satírica. Na comédia, esse ritmo serviu, por vezes, para representar, em certos casos, as pessoas apressadas. Figurava também como ritmo militar. Guevara comparava-o ao passo dobrado, em oposição à marcha de parada (marcha grave, em quatro tempos, na nossa época), baseado sobre o ritmo anapestico.

Também, como o troqueu, o lamba representava primitivamente um ritmo de dança. Arquibolco conhecia-o como ritmo de canção e dança executada nas festas da cidade de Patras, hoje Parika e nas festas que se celebravam em honra de Demétrio e de Dionísio. Introduziu-se também na poesia lírica, enfim, era o ritmo de ataque veemente e de investida.

Por outro lado empregava-se também nos cortejos de casamento. Seu uso foi bem variado, mas encontramos-o muito raramente na lírica coral. No entanto, se o lamba possuía um caráter por vezes energético, o iônico foi considerado pelos antigos, como ritmo mais lúgubre e volutuosos. Podia continuar a crescer sobre essa questão de ritmo entre os antigos, como meio educativo, mas o espaço não é próprio para outra ocasião. Por enquanto a tese se refere à música, com caráter educativo e civilizatório, o que é bem antigo.

No próximo apresentaremos outras facetas do assunto.

ASSIS REPUBLICANO

Cercados de aveloz, bois cansados, rasteiras vegetações e, além da cidade calmosa, vários mandacarus, facheiros, caatingueiros, na configuração de uma sêca impiedosa!

Um verde vê-se enfim: São as velhas palmeiras, num contraste feliz à gleba silenciosa. E as palmeiras, ao sol, acolhem das conseqüências, os pobres, sem vintém, cheios de alma piedosa!

Na paisagem cruel das terras calcinadas, há tristeza e poesia, encanto e desventura, para essas gerações que vivem desoladas.

E o sertanejo bom, na paz do seu destino, espera, a olhar, o céu, em sua fé tão pura, a chuva que virá, num milagre divino!

ANTONIO SIQUEIRA

MÓVEIS COM 50% DE DESCONTO

Dormitórios fabricados de	Cr\$ 1.000,00	por Cr\$ 500,00
Dormitórios Mexicanos de	Cr\$ 1.000,00	por Cr\$ 500,00
Dormitórios Chipandale de	Cr\$ 1.000,00	por Cr\$ 500,00
Salas de jantar fabricadas de	Cr\$ 1.000,00	por Cr\$ 500,00
Salas de jantar Mexicanas de	Cr\$ 1.000,00	por Cr\$ 500,00
Salas de jantar Chipandale de	Cr\$ 1.000,00	por Cr\$ 500,00
Grupo estufa de	Cr\$ 1.000,00	por Cr\$ 500,00

Grande variedade de Dormitórios, Salas de jantar e peças avulsas em todos os estilos por preços baixos do custo por motivo da redução do estoque. Facilite-se o pagamento.

RUA DO CATETE, 137 - 1.º andar

SINGER USADAS



RUY MAPRA & IRMÃO

VENDEMOS ótimas recondicionadas das antigas 10 anos de garantia e gavetas. Entrada Cr\$ 500,00 e por mês Cr\$ 50,00. 3 gavetas. Entrada Cr\$ 300,00 e mensal Cr\$ 30,00. Pagamento à vista: 3 gavetas Cr\$ 1.000,00. 5 gavetas Cr\$ 1.500,00. Também compramos MÁQUINAS USADAS - RUA ESTACIO DE SA 100-A LARGO DO ESTACIO - TEL: 28-7347 - AV. MONSENHOR FELIX, 335-A IRAIA perto da Estação - CUMPRIMOS O QUE ANUNCIAMOS

SUPER HENÉ ALEMÃO

ALISA E TINGE MELHOR SEM QUEBRAR O CABELO

SHAMPOO "PROMETA"

PARA CABELOS ALISADOS

Tira o grão e dá suavidade aos cabelos

Vendas

CENTRO - RUA DOM GEBARDO, 40-Lojá - Tel: 43-6590

MADUREIRA - RUA QUAXIMA, 34

A BOÊMIA DOURADA DO COMÊÇO DO SÉCULO

(3.º CAPÍTULO)

MARTINS CASSENA

Na contradição e confusão épica em que vivemos, de amor e de ódio, de vida e de morte, de esperança e de desespero, de luz e de trevas, de bem e de mal, de verdade e de mentira, de justiça e de injustiça, de liberdade e de opressão, de paz e de guerra, de harmonia e de desarmonia, de ordem e de caos, de beleza e de feiúra, de vida e de morte, de amor e de ódio, de esperança e de desespero, de luz e de trevas, de bem e de mal, de verdade e de mentira, de justiça e de injustiça, de liberdade e de opressão, de paz e de guerra, de harmonia e de desarmonia, de ordem e de caos, de beleza e de feiúra, de vida e de morte, de amor e de ódio, de esperança e de desespero, de luz e de trevas, de bem e de mal, de verdade e de mentira, de justiça e de injustiça, de liberdade e de opressão, de paz e de guerra, de harmonia e de desarmonia, de ordem e de caos, de beleza e de feiúra, de vida e de morte, de amor e de ódio, de esperança e de desespero, de luz e de trevas, de bem e de mal, de verdade e de mentira, de justiça e de injustiça, de liberdade e de opressão, de paz e de guerra, de harmonia e de desarmonia, de ordem e de caos, de beleza e de feiúra, de vida e de morte, de amor e de ódio, de esperança e de desespero, de luz e de trevas, de bem e de mal, de verdade e de mentira, de justiça e de injustiça, de liberdade e de opressão, de paz e de guerra, de harmonia e de desarmonia, de ordem e de caos, de beleza e de feiúra, de vida e de morte, de amor e de ódio, de esperança e de desespero, de luz e de trevas, de bem e de mal, de verdade e de mentira, de justiça e de injustiça, de liberdade e de opressão, de paz e de guerra, de harmonia e de desarmonia, de ordem e de caos, de beleza e de feiúra, de vida e de morte, de amor e de ódio, de esperança e de desespero, de luz e de trevas, de bem e de mal, de verdade e de mentira, de justiça e de injustiça, de liberdade e de opressão, de paz e de guerra, de harmonia e de desarmonia, de ordem e de caos, de beleza e de feiúra, de vida e de morte, de amor e de ódio, de esperança e de desespero, de luz e de trevas, de bem e de mal, de verdade e de mentira, de justiça e de injustiça, de liberdade e de opressão, de paz e de guerra, de harmonia e de desarmonia, de ordem e de caos, de beleza e de feiúra, de vida e de morte, de amor e de ódio, de esperança e de desespero, de luz e de trevas, de bem e de mal, de verdade e de mentira, de justiça e de injustiça, de liberdade e de opressão, de paz e de guerra, de harmonia e de desarmonia, de ordem e de caos, de beleza e de feiúra, de vida e de morte, de amor e de ódio, de esperança e de desespero, de luz e de trevas, de bem e de mal, de verdade e de mentira, de justiça e de injustiça, de liberdade e de opressão, de paz e de guerra, de harmonia e de desarmonia, de ordem e de caos, de beleza e de feiúra, de vida e de morte, de amor e de ódio, de esperança e de desespero, de luz e de trevas, de bem e de mal, de verdade e de mentira, de justiça e de injustiça, de liberdade e de opressão, de paz e de guerra, de harmonia e de desarmonia, de ordem e de caos, de beleza e de feiúra, de vida e de morte, de amor e de ódio, de esperança e de desespero, de luz e de trevas, de bem e de mal, de verdade e de mentira, de justiça e de injustiça, de liberdade e de opressão, de paz e de guerra, de harmonia e de desarmonia, de ordem e de caos, de beleza e de feiúra, de vida e de morte, de amor e de ódio, de esperança e de desespero, de luz e de trevas, de bem e de mal, de verdade e de mentira, de justiça e de injustiça, de liberdade e de opressão, de paz e de guerra, de harmonia e de desarmonia, de ordem e de caos, de beleza e de feiúra, de vida e de morte, de amor e de ódio, de esperança e de desespero, de luz e de trevas, de bem e de mal, de verdade e de mentira, de justiça e de injustiça, de liberdade e de opressão, de paz e de guerra, de harmonia e de desarmonia, de ordem e de caos, de beleza e de feiúra, de vida e de morte, de amor e de ódio, de esperança e de desespero, de luz e de trevas, de bem e de mal, de verdade e de mentira, de justiça e de injustiça, de liberdade e de opressão, de paz e de guerra, de harmonia e de desarmonia, de ordem e de caos, de beleza e de feiúra, de vida e de morte, de amor e de ódio, de esperança e de desespero, de luz e de trevas, de bem e de mal, de verdade e de mentira, de justiça e de injustiça, de liberdade e de opressão, de paz e de guerra, de harmonia e de desarmonia, de ordem e de caos, de beleza e de feiúra, de vida e de morte, de amor e de ódio, de esperança e de desespero, de luz e de trevas, de bem e de mal, de verdade e de mentira, de justiça e de injustiça, de liberdade e de opressão, de paz e de guerra, de harmonia e de desarmonia, de ordem e de caos, de beleza e de feiúra, de vida e de morte, de amor e de ódio, de esperança e de desespero, de luz e de trevas, de bem e de mal, de verdade e de mentira, de justiça e de injustiça, de liberdade e de opressão, de paz e de guerra, de harmonia e de desarmonia, de ordem e de caos, de beleza e de feiúra, de vida e de morte, de amor e de ódio, de esperança e de desespero, de luz e de trevas, de bem e de mal, de verdade e de mentira, de justiça e de injustiça, de liberdade e de opressão, de paz e de guerra, de harmonia e de desarmonia, de ordem e de caos, de beleza e de feiúra, de vida e de morte, de amor e de ódio, de esperança e de desespero, de luz e de trevas, de bem e de mal, de verdade e de mentira, de justiça e de injustiça, de liberdade e de opressão, de paz e de guerra, de harmonia e de desarmonia, de ordem e de caos, de beleza e de feiúra, de vida e de morte, de amor e de ódio, de esperança e de desespero, de luz e de trevas, de bem e de mal, de verdade e de mentira, de justiça e de injustiça, de liberdade e de opressão, de paz e de guerra, de harmonia e de desarmonia, de ordem e de caos, de beleza e de feiúra, de vida e de morte, de amor e de ódio, de esperança e de desespero, de luz e de trevas, de bem e de mal, de verdade e de mentira, de justiça e de injustiça, de liberdade e de opressão, de paz e de guerra, de harmonia e de desarmonia, de ordem e de caos, de beleza e de feiúra, de vida e de morte, de amor e de ódio, de esperança e de desespero, de luz e de trevas, de bem e de mal, de verdade e de mentira, de justiça e de injustiça, de liberdade e de opressão, de paz e de guerra, de harmonia e de desarmonia, de ordem e de caos, de beleza e de feiúra, de vida e de morte, de amor e de ódio, de esperança e de desespero, de luz e de trevas, de bem e de mal, de verdade e de mentira, de justiça e de injustiça, de liberdade e de opressão, de paz e de guerra, de harmonia e de desarmonia, de ordem e de caos, de beleza e de feiúra, de vida e de morte, de amor e de ódio, de esperança e de desespero, de luz e de trevas, de bem e de mal, de verdade e de mentira, de justiça e de injustiça, de liberdade e de opressão, de paz e de guerra, de harmonia e de desarmonia, de ordem e de caos, de beleza e de feiúra, de vida e de morte, de amor e de ódio, de esperança e de desespero, de luz e de trevas, de bem e de mal, de verdade e de mentira, de justiça e de injustiça, de liberdade e de opressão, de paz e de guerra, de harmonia e de desarmonia, de ordem e de caos, de beleza e de feiúra, de vida e de morte, de amor e de ódio, de esperança e de desespero, de luz e de trevas, de bem e de mal, de verdade e de mentira, de justiça e de injustiça, de liberdade e de opressão, de paz e de guerra, de harmonia e de desarmonia, de ordem e de caos, de beleza e de feiúra, de vida e de morte, de amor e de ódio, de esperança e de desespero, de luz e de trevas, de bem e de mal, de verdade e de mentira, de justiça e de injustiça, de liberdade e de opressão, de paz e de guerra, de harmonia e de desarmonia, de ordem e de caos, de beleza e de feiúra, de vida e de morte, de amor e de ódio, de esperança e de desespero, de luz e de trevas, de bem e de mal, de verdade e de mentira, de justiça e de injustiça, de liberdade e de opressão, de paz e de guerra, de harmonia e de desarmonia, de ordem e de caos, de beleza e de feiúra, de vida e de morte, de amor e de ódio, de esperança e de desespero, de luz e de trevas, de bem e de mal, de verdade e de mentira, de justiça e de injustiça, de liberdade e de opressão, de paz e de guerra, de harmonia e de desarmonia, de ordem e de caos, de beleza e de feiúra, de vida e de morte, de amor e de ódio, de esperança e de desespero, de luz e de trevas, de bem e de mal, de verdade e de mentira, de justiça e de injustiça, de liberdade e de opressão, de paz e de guerra, de harmonia e de desarmonia, de ordem e de caos, de beleza e de feiúra, de vida e de morte, de amor e de ódio, de esperança e de desespero, de luz e de trevas, de bem e de mal, de verdade e de mentira, de justiça e de injustiça, de liberdade e de opressão, de paz e de guerra, de harmonia e de desarmonia, de ordem e de caos, de beleza e de feiúra, de vida e de morte, de amor e de ódio, de esperança e de desespero, de luz e de trevas, de bem e de mal, de verdade e de mentira, de justiça e de injustiça, de liberdade e de opressão, de paz e de guerra, de harmonia e de desarmonia, de ordem e de caos, de beleza e de feiúra, de vida e de morte, de amor e de ódio, de esperança e de desespero, de luz e de trevas, de bem e de mal, de verdade e de mentira, de justiça e de injustiça, de liberdade e de opressão, de paz e de guerra, de harmonia e de desarmonia, de ordem e de caos, de beleza e de feiúra, de vida e de morte, de amor e de ódio, de esperança e de desespero, de luz e de trevas, de bem e de mal, de verdade e de mentira, de justiça e de injustiça, de liberdade e de opressão, de paz e de guerra, de harmonia e de desarmonia, de ordem e de caos, de beleza e de feiúra, de vida e de morte, de amor e de ódio, de esperança e de desespero, de luz e de trevas, de bem e de mal, de verdade e de mentira, de justiça e de injustiça, de liberdade e de opressão, de paz e de guerra, de harmonia e de desarmonia, de ordem e de caos, de beleza e de feiúra, de vida e de morte, de amor e de ódio, de esperança e de desespero, de luz e de trevas, de bem e de mal, de verdade e de mentira, de justiça e de injustiça, de liberdade e de opressão, de paz e de guerra, de harmonia e de desarmonia, de ordem e de caos, de beleza e de feiúra, de vida e de morte, de amor e de ódio, de esperança e de desespero, de luz e de trevas, de bem e de mal, de verdade e de mentira, de justiça e de injustiça, de liberdade e de opressão, de paz e de guerra, de harmonia e de desarmonia, de ordem e de caos, de beleza e de feiúra, de vida e de morte, de amor e de ódio, de esperança e de desespero, de luz e de trevas, de bem e de mal, de verdade e de mentira, de justiça e de injustiça, de liberdade e de opressão, de paz e de guerra, de harmonia e de desarmonia, de ordem e de caos, de beleza e de feiúra, de vida e de morte, de amor e de ódio, de esperança e de desespero, de luz e de trevas, de bem e de mal, de verdade e de mentira, de justiça e de injustiça, de liberdade e de opressão, de paz e de guerra, de harmonia e de desarmonia, de ordem e de caos, de beleza e de feiúra, de vida e de morte, de amor e de ódio, de esperança e de desespero, de luz e de trevas, de bem e de mal, de verdade e de mentira, de justiça e de injustiça, de liberdade e de opressão, de paz e de guerra, de harmonia e de desarmonia, de ordem e de caos, de beleza e de feiúra, de vida e de morte, de amor e de ódio, de esperança e de desespero, de luz e de trevas, de bem e de mal, de verdade e de mentira, de justiça e de injustiça, de liberdade e de opressão, de paz e de guerra, de harmonia e de desarmonia, de ordem e de caos, de beleza e de feiúra, de vida e de morte, de amor e de ódio, de esperança e de desespero, de luz e de trevas, de bem e de mal, de verdade e de mentira, de justiça e de injustiça, de liberdade e de opressão, de paz e de guerra, de harmonia e de desarmonia, de ordem e de caos, de beleza e de feiúra, de vida e de morte, de amor e de ódio, de esperança e de desespero, de luz e de trevas, de bem e de mal, de verdade e de mentira, de justiça e de injustiça, de liberdade e de opressão, de paz e de guerra, de harmonia e de desarmonia, de ordem e de caos, de beleza e de feiúra, de vida e de morte, de amor e de ódio, de esperança e de desespero, de luz e de trevas, de bem e de mal, de verdade e de mentira, de justiça e de injustiça, de liberdade e de opressão, de paz e de guerra, de harmonia e de desarmonia, de ordem e de caos, de beleza e de feiúra, de vida e de morte, de amor e de ódio, de esperança e de desespero, de luz e de trevas, de bem e de mal, de verdade e de mentira, de justiça e de injustiça, de liberdade e de opressão, de paz e de guerra, de harmonia e de desarmonia, de ordem e de caos, de beleza e de feiúra, de vida e de morte, de amor e de ódio, de esperança e de desespero, de luz e de trevas, de bem e de mal, de verdade e de mentira, de justiça e de injustiça, de liberdade e de opressão, de paz e de guerra, de harmonia e de desarmonia, de ordem e de caos, de beleza e de feiúra, de vida e de morte, de amor e de ódio, de esperança e de desespero, de luz e de trevas, de bem e de mal, de verdade e de mentira, de justiça e de injustiça, de liberdade e de opressão, de paz e de guerra, de harmonia e de desarmonia, de ordem e de caos, de beleza e de feiúra, de vida e de morte, de amor e de ódio, de esperança e de desespero, de luz e de trevas, de bem e de mal, de verdade e de mentira, de justiça e de injustiça, de liberdade e de opressão, de paz e de guerra, de harmonia e de desarmonia, de ordem e de caos, de beleza e de feiúra, de vida e de morte, de amor e de ódio, de esperança e de desespero, de luz e de trevas, de bem e de mal, de verdade e de mentira, de justiça e de injustiça, de liberdade e de opressão, de paz e de guerra, de harmonia e de desarmonia, de ordem e de caos, de beleza e de feiúra, de vida e de morte, de amor e de ódio, de esperança e de desespero, de luz e de trevas, de bem e de mal, de verdade e de mentira, de justiça e de injustiça, de liberdade e de opressão, de paz e de guerra, de harmonia e de desarmonia, de ordem e de caos, de beleza e de feiúra, de vida e de morte, de amor e de ódio, de esperança e de desespero, de luz e de trevas, de bem e de mal, de verdade e de mentira, de justiça e de injustiça, de liberdade e de opressão, de paz e de guerra, de harmonia e de desarmonia, de ordem e de caos, de beleza e de feiúra, de vida e de morte, de amor e de ódio, de esperança e de desespero, de luz e de trevas, de bem e de mal, de verdade e de mentira, de justiça e de injustiça, de liberdade e de opressão, de paz e de guerra, de harmonia e de desarmonia, de ordem e de caos, de beleza e de feiúra, de vida e de morte, de amor e de ódio, de esperança e de desespero, de luz e de trevas, de bem e de mal, de verdade e de mentira, de justiça e de injustiça, de liberdade e de opressão, de paz e de guerra, de harmonia e de desarmonia, de ordem e de caos, de beleza e de feiúra, de vida e de morte, de amor e de ódio, de esperança e de desespero, de luz e de trevas, de bem e de mal, de verdade e de mentira, de justiça e de injustiça, de liberdade e de opressão, de paz e de guerra, de harmonia e de desarmonia, de ordem e de caos, de beleza e de feiúra, de vida e de morte, de amor e de ódio, de esperança e de desespero, de luz e de trevas, de bem e de mal, de verdade e de mentira, de justiça e de injustiça, de liberdade e de opressão, de paz e de guerra, de harmonia e de desarmonia, de ordem e de caos, de beleza e de feiúra, de vida e de morte, de amor e de ódio, de esperança e de desespero, de luz e de trevas, de bem e de mal, de verdade e de mentira, de justiça e de injustiça, de liberdade e de opressão, de paz e de guerra, de harmonia e de desarmonia, de ordem e de caos, de beleza e de feiúra, de vida e de morte, de amor e de ódio, de esperança e de desespero, de luz e de trevas, de bem e de mal, de verdade e de mentira, de justiça e de injustiça, de liberdade e de opressão, de paz e de guerra, de harmonia e de desarmonia, de ordem e de caos, de beleza e de feiúra, de vida e de morte, de amor e de ódio, de esperança e de desespero, de luz e de trevas, de bem e de mal, de verdade e de mentira, de justiça e de injustiça, de liberdade e de opressão, de paz e de guerra, de harmonia e de desarmonia, de ordem e de caos, de beleza e de feiúra, de vida e de morte, de amor e de ódio, de esperança e de desespero, de luz e de trevas, de bem e de mal, de verdade e de mentira, de justiça e de injustiça, de liberdade e de opressão, de paz e de guerra, de harmonia e de desarmonia, de ordem e de caos, de beleza e de feiúra, de vida e de morte, de amor e de ódio, de esperança e de desespero, de luz e de trevas, de bem e de mal, de verdade e de mentira, de justiça e de injustiça, de liberdade e de opressão, de paz e de guerra, de harmonia e de desarmonia, de ordem e de caos, de beleza e de feiúra, de vida e de morte, de amor e de ódio, de esperança e de desespero, de luz e de trevas, de bem e de mal, de verdade e de mentira, de justiça e de injustiça, de liberdade e de opressão, de paz e de guerra, de harmonia e de desarmonia, de ordem e de caos, de beleza e de feiúra, de vida e de morte, de amor e de ódio, de esperança e de desespero, de luz e de trevas, de bem e de mal, de verdade e de mentira, de justiça e de injustiça, de liberdade e de opressão, de paz e de guerra, de harmonia e de desarmonia, de ordem e de caos, de beleza e de feiúra, de vida e de morte, de amor e de ódio, de esperança e de desespero, de luz e de trevas, de bem e de mal, de verdade e de mentira, de justiça e de injustiça, de liberdade e de opressão, de paz e de guerra, de harmonia e de desarmonia, de ordem e de caos, de beleza e de feiúra, de vida e de morte, de amor e de ódio, de esperança e de desespero, de luz e de trevas, de bem e de mal, de verdade e de mentira, de justiça e de injustiça, de liberdade e de opressão, de paz e de guerra, de harmonia e de desarmonia, de ordem e de caos, de beleza e de feiúra, de vida e de morte, de amor e de ódio, de esperança e de desespero, de luz e de trevas, de bem e de mal, de verdade e de mentira, de justiça e de injustiça, de liberdade e de opressão, de paz e de guerra, de harmonia e de desarmonia, de ordem e de caos, de beleza e de feiúra, de vida e de morte, de amor e de ódio, de esperança e de desespero, de luz e de trevas, de bem e de mal, de verdade e de mentira, de justiça e de injustiça, de liberdade e de opressão, de paz e de guerra, de harmonia e de desarmonia, de ordem e de caos, de beleza e de feiúra, de vida e de morte, de amor e de ódio, de esperança e de desespero, de luz e de trevas, de bem e de mal, de verdade e de mentira, de justiça e de injustiça, de liberdade e de opressão, de paz e de guerra, de harmonia e de desarmonia, de ordem e de caos, de beleza e de feiúra, de vida e de morte, de amor e de ódio, de esperança e de desespero, de luz e de trevas, de bem e de mal, de verdade e de mentira, de justiça e de injustiça, de liberdade e de opressão, de paz e de guerra, de harmonia e de desarmonia, de ordem e de caos, de beleza e de feiúra, de vida e de morte, de amor e de ódio, de esperança e de desespero, de luz e de trevas, de bem e de mal, de verdade e de mentira, de justiça e de injustiça, de liberdade e de opressão, de paz e de guerra, de harmonia e de desarmonia, de ordem e de caos, de beleza e de feiúra, de vida e de morte, de amor e de ódio, de esperança e de desespero, de luz e de trevas, de bem e de mal, de verdade e de mentira, de justiça e de injustiça, de liberdade e de opressão, de paz e de guerra, de harmonia e de desarmonia, de ordem e de caos, de beleza e de feiúra, de vida e de morte, de amor e de ódio, de esperança e de desespero, de luz e de trevas, de bem e de mal, de verdade e de mentira, de justiça e de injustiça, de liberdade e de opressão, de paz e de guerra, de harmonia e de desarmonia, de ordem e de caos, de beleza e de feiúra, de vida e de morte, de amor e de ódio, de esperança e de desespero, de luz e de trevas, de bem e de mal, de verdade e de mentira, de justiça e de injustiça, de liberdade e de opressão, de paz e de guerra, de harmonia e de desarmonia, de ordem e de caos, de beleza e de feiúra, de vida e de morte, de amor e de ódio, de esperança e de desespero, de luz e de trevas, de bem e de mal, de verdade e de mentira, de justiça e de injustiça, de liberdade e de opressão, de paz e de guerra, de harmonia e de desarmonia, de ordem e de caos, de beleza e de feiúra, de vida e de morte, de amor e de ódio, de esperança e de desespero, de luz e de trevas, de bem e de mal, de verdade e de mentira, de justiça e de injustiça, de liberdade e de opressão, de paz e de guerra, de harmonia e de desarmonia, de ordem e de caos, de beleza e de feiúra, de vida e de morte, de amor e de ódio, de esperança e de desespero, de luz e de trevas, de bem e de mal, de verdade e de mentira, de justiça e de injustiça, de liberdade e de opressão, de paz e de guerra, de harmonia e de desarmonia, de ordem e de caos, de beleza e de feiúra, de vida e de morte, de amor e de ódio, de esperança e de desespero, de luz e de trevas, de bem e de mal, de verdade e de mentira, de justiça e de injustiça, de liberdade e de opressão, de paz e de guerra, de harmonia e de desarmonia, de ordem e de caos, de beleza e de feiúra, de vida e de morte, de amor e de ódio, de esperança e de desespero, de luz e de trevas, de bem e de mal, de verdade e de mentira, de justiça e de injustiça, de liberdade e de opressão, de paz e de guerra, de harmonia e de desarmonia, de ordem e de caos, de beleza e de feiúra, de vida e de morte, de amor e de ódio, de esperança e de desespero, de luz e de trevas, de bem e de mal, de verdade e de mentira, de justiça e de injustiça, de liberdade e de opressão, de paz e de guerra, de harmonia e de desarmonia, de ordem e de caos, de beleza e de feiúra, de vida e de morte, de amor e de ódio, de esperança e de desespero, de luz e de trevas, de bem e de mal, de verdade e de mentira, de justiça e de injustiça, de liberdade e de opressão, de paz e de guerra, de harmonia e de desarmonia, de ordem e de caos, de beleza e de feiúra, de vida e de morte, de amor e de ódio, de esperança e de desespero, de luz e de trevas, de bem e de mal, de verdade e de mentira, de justiça e de injustiça, de liberdade e de opressão, de paz e de guerra, de harmonia e de desarmonia, de ordem e de caos, de beleza e de feiúra, de vida e de morte, de amor e de ódio, de esperança e de desespero, de luz e de trevas, de bem e de mal, de verdade e de mentira, de justiça e de injustiça, de liberdade e de opressão, de paz e de guerra, de harmonia e de desarmonia, de ordem e de caos, de beleza e de feiúra, de vida e de morte, de amor e de ódio, de esperança e de desespero, de luz e de trevas, de bem e de mal, de verdade e de mentira, de justiça e de injustiça, de liberdade e de opressão, de paz e de guerra, de harmonia e de desarmonia, de ordem e de caos, de beleza e de feiúra, de vida e de morte, de amor e de ódio, de esperança e de desespero, de luz e de trevas, de bem e de mal, de verdade e de mentira, de justiça e de injustiça, de liberdade e de opressão, de paz e de guerra, de harmonia e de desarmonia, de ordem e de caos, de beleza e de feiúra, de vida e de morte, de amor e de ódio, de esperança e de desespero, de luz e de trevas, de bem e de mal, de verdade e de mentira, de justiça e de injustiça, de liberdade e de opressão, de paz e de guerra, de harmonia e de desarmonia, de ordem e de caos, de beleza e de feiúra, de vida e de morte, de amor e de ódio, de esperança e de desespero, de luz e de trevas, de bem e de mal, de verdade e de mentira, de justiça e de injustiça, de liberdade e de opressão, de paz e de guerra, de harmonia e de desarmonia, de ordem e de caos, de beleza e de feiúra, de vida e de morte, de amor e de ódio, de esperança e de desespero, de luz e de trevas, de bem e de mal, de verdade e de mentira, de justiça e de injustiça, de liberdade e de opressão, de paz e de guerra, de harmonia e de desarmonia, de ordem e de caos, de beleza e de feiúra, de vida e de morte, de amor e de ódio, de esperança e de desespero, de luz e de trevas, de bem e de mal, de verdade e de mentira, de justiça e de injustiça, de liberdade e de opressão, de paz e de guerra, de harmonia e de desarmonia, de ordem e de caos, de beleza e de feiúra, de vida e de morte, de amor e de ódio, de esperança e de desespero, de luz e de trevas, de bem e de mal, de verdade e de mentira, de justiça e de injustiça, de liberdade e de opressão, de paz e de guerra, de harmonia e de desarmonia, de ordem e de caos, de beleza e de feiúra, de vida e de morte, de amor e de ódio, de esperança e de desespero, de luz e de trevas, de bem e de mal, de verdade e de mentira, de justiça e de injustiça, de liberdade e de opressão, de paz e de guerra, de harmonia e de desarmonia, de ordem e de caos, de beleza e de feiúra, de vida e de morte, de amor e de ódio, de esperança e de desespero, de luz e de trevas, de bem e de mal, de verdade e de mentira, de justiça e de injustiça, de liberdade e de opressão, de paz e de guerra, de harmonia e de desarmonia, de ordem e de caos, de beleza e de feiúra, de vida e de morte, de amor e de ódio, de esperança e de desespero, de luz e de trevas, de bem e de mal, de verdade e de mentira, de justiça e de injustiça, de liberdade e de opressão, de paz e de guerra, de harmonia e de desarmonia, de ordem

Ronda Política

RUA MEXICO, 11 - 4º ANDAR
RIO DE JANEIRO

PARA MOTORISTAS
TELEFONE: 33-7071
Rua Gen. Goulart (Caldwell)

ESCOLA DO ARRUDA PARA MOTORISTAS
RUA FREI CANECA, 85 — TELEFONE: 33-7071
(entre a Praça da República e a Rua Gen. Caldwell)

FUGITIVO DA ILHA GRANDE

(Conclusão da 12.ª página)
 mesmo homem. Hoje sou trabalhador. FUGITIVO DA ILHA GRANDE. No dia 13 de março de 1956, uma sensacional fuga do Presídio-Culmina da Ilha Grande pôs de sobreaviso a polícia do Distrito Federal e do Estado do Rio. Três condenados haviam escapado numa canoa, enfrentando ondas de mais de dois metros de altura, que a todo o momento ameaçavam afundá-los. As águas, habitadas de tubarões. Entretanto, os fugitivos, Aníbal Patrício Martins, condenado a 15 anos de reclusão por um processo de furto e a uma tentativa de homicídio, e ainda, "Pedrinho" e "Paulista", conseguiram fazer a perigosa travessia, desembarcando em qualquer parte do litoral.

Nove dias depois o investigador Ocarinheiro, que em permanente contato com as autoridades daquela colônia, prendeu os dois últimos, no momento em que tentavam entrar no Rio. Os dois foram levados para o processo de julgamento. ATRAVESSOU DOIS ESTADOS A PE. Mas Aníbal, que era tido pelos companheiros como o chefe da fuga, não foi preso. Ele conseguiu fugir sozinho, tomando o rumo de São Paulo. Durante meses seguidos rondou a pé, comendo banana e melancia, evitando sempre as estradas e as cidades, com medo de ser identificado, conseguindo chegar à cidade de Campinas, onde ficou alguns dias. Depois voltou para a localidade de Pedro Miguel, no Distrito Federal, passando pela Serra das Araras, onde foi preso. De Pedro Miguel, Aníbal mudou-se para a Capitão Arruda, em número, onde foi morar em companhia de uma mulher de nome Glicéria.

REGENERADO. Tornando-se chefe de família, o fugitivo regenerou-se, vendendo

Uma serra na...

(Conclusão da 12.ª pág.)
 brulho mas não o encontraram mais. Ao voltarem para a Delegacia, entretanto, consultando as fichas de antigos presos, o guarda identificou um deles, o Francisco Figueira Neto, solteiro, com 30 anos, sócio há 10 dias daquele mesmo xadrez, como sendo o mesmo que procurou proporcionar a fuga dos ex-companheiros.

Furtaram o...

(Conclusão da 12.ª página)
 xisto em funcionamento, o maior bilho Caldas ficou pelo furto. Não perdeu tempo. Contando com o auxílio do cunhado e de Renato Alves, industrial, entrou em busca de uma serra. Chegou a uma fazenda, saindo em perseguição aos rapazes. Jorge Badia, que estava servindo de motorista, notando a perseguição tratou de afastar o pai no acelerador e só narrou a Avenida Epitácio Pessoa, quando o carro que conduzia o maior bilho e seus amigos, conseguiu alcançar a via pública. "PAPA ESTÁ EM PETROPOLIS".

Apenas Jorge Badia foi preso, de resto que seus companheiros, despretendendo o dito "Amigos são para essas ocasiões". Conduzido para a Delegacia do 2.º Distrito Policial, Jorge teve não informou a identidade de seus companheiros. Foi autuado pelo comissário Vanderlei, chorava arrependido, alegando que seu pai, que afirmou ser Francisco Neto, está na cidade de Petrópolis e desconhece suas atividades. Não admitiu as lágrimas do acadêmico de Medicina transferido, que depois de autuado ficou preso na Seção de Roubos e Furtos.

Conflito entre...

(Conclusão da 1.ª pág.)
 pião frontal e o marinheiro pertencente à guarnição do contratorpedeiro "Amazonas", Filipe Pimentel do Vabo (branco, solteiro, de 20 anos), com escoriações e contusões generalizadas. Para os devidos fins, a ocorrência foi registrada no 2.º Distrito Policial, pelo comissário Vanderlei, que ao chegar ao local para adotar as providências de sua alçada, foi encontrado com as escoltas militares.

Luta Democrática

Diretor Responsável
 TENÓRIO CAVALCANTI

Um jornal de luta todo por homens que lutam pelos que não podem lutar.
 Redação e Administração:
 Av. Presidente Vargas, 1.988
 Sobrelaje
 Telefones da Redação:
 23-4127 e 43-8362

Redator-Chefe
 SANTA CRUZ LIMA

Secretário
 RUI SANTA CRUZ

Gerente
 ANTONIO CAVALCANTI

Tesoureiro
 ANTONIO RODRIGUES CAVALCANTI

Telefone 23-2699

Chefe de Publicidade
 VALTER DE SOUSA

Telefone 23-2699

ASSINATURAS

Anual 500,00

Semestral 300,00

Trimestral 200,00

Quinzenal 150,00

Número atrasado 2,00

Caixas - Diretores:

Mariano Cavalcanti de Albuquerque - Ed. 25 de Agosto

Rita Joaquim Lopes Macedo - O. 1.º, Sala 118, Rua Flávio Casado, n.º 2

Este jornal não se responsabiliza pelos conceitos consignados em artigos devidamente assinados.

Os únicos colaboradores autorizados são os de Francisco D'Oliveira, Júlio Durão Feitosa Bastos e Carlos Fernandes, que possuem as novas cartelas de identificação, estando-se de cópia remessa sem qualquer valor.

Número avulso, em São Paulo e Belo Horizonte

Cr\$ 2,00

ATENÇÃO

Funcionários Públicos, Autôquicos e Militares, e IMOBILIÁRIA GUACIQUELTD., lhes oferece a oportunidade de adquirir um lote de terreno em "RECANTO BRASILIA" — PLANALTINA — a 7 quilômetros da NOVA CAPITAL, pelo preço de Cr\$ 4.500,00 — (quatro mil e quinhentos cruzeiros). Loteamento aprovado pelo decreto n.º 3/58 — de 6-2-58. Completa documentação à disposição dos interessados, inclusive certidões de 30 anos. — Único município que tem sua sede dentro do quadrilátero — valorização imediata pelas grandes obras que estão se erguendo a todo momento. Vendas diretamente com o proprietário — Av. Presidente Vargas, 529 — Grupo 810 — Telefone: 43-0209.

Matou-se o Dr. Newton Pereira...

(Conclusão da 12.ª pág.)
 autópia, a cargo do dr. Alves Menezes, constatou que o suicídio se deu por ingestão de substância tóxica com guarana. LANÇOU-SE NOS BRAÇOS DO COMPANHEIRO.

Recorda-se que o médico Newton Pereira da Silva, acusado do assassinato de José Alberto de Oliveira, foi condenado a 18 anos de reclusão, por decisão unânime do II Tribunal do Júri, após 37 horas consecutivas de julgamento, o mesmo sucedendo a Jaime Mougan Botana, acusado como coautor do crime. Anita Pereira Avall, também ré, foi absolvida, e o outro vir o promotor, abreviou-se com o companheiro, chorando convulsivamente sobre o seu peito e considerando injusta a decisão. O médico, por sua vez recebeu o pronunciamento com um sorriso, mantendo a mesma indiferença com que se portara durante todo o julgamento a até mesmo quando o Conselho se recolheu à sala secreta. Ao retirar-se do plenário para aguardar a decisão, dissera à

dona Anita: "É agora que a cobra vai fumar!"

VERSÕES SOBRE A CONDENAÇÃO

Houve quem, após o pronunciamento, achasse que dois motivos principais haviam dado margem à condenação: o modo como se portara o médico ao banco dos réus, indiferente aos debates, e a má exposição da prova por parte dos defensores. Os advogados Carlos de Araújo Lima e João Romero Neto (e a opinião era mais frequente entre os advogados que assistiram aos debates) teoriam se perdido no emaranhado das provas, insistindo em certos aspectos do processo que não favoreciam o andamento da defesa. Referindo-se aos exames dos depoimentos das irmãs Glória Maria e Gláucia Barbosa Campos Braga, afirmaram que a primeira não vir nada do que tinha afirmado. Em seu depoimento, Gláucia declarou que virou quando o carro do dr. Newton estacionara na Rua Sabóia Lima, de frente para a garagem do médico, e que do mesmo saltara um homem que se encaminhou para a garagem, quando ouviu um disparo. O mesmo homem que fora até a garagem, voltara em seguida às pressas, dizendo qualquer coisa para o que se achava no volante, tendo o carro arrancado em grande velocidade. Esse depoimento difere do de Gláucia, que disse estar na janela quando o carro chegou e o homem saltou pela direita. Ao afastar-se da janela, ouviu um disparo, correndo no interior da casa a fim de chamar a irmã e a mãe para verem o que estava havendo. Mas ao chegar na janela, nada mais pôde ver. A contradição foi explorada pela defesa, que procurou provar que a testemunha nada viu. Além disso, e a opinião e ainda a de alguns advogados presentes aos debates, a defesa, por outro lado, afirmou-se em atacar indiscriminadamente, e de maneira dura, parentes e amigos da vítima. Isso determinou a reação de um dos seus parentes, que, revoltado, protestou da assistência contra as afirmações que achava injustas. Uma professora, também amiga da vítima, tentou falar com o juiz para reclamar contra insinuações que considerava contumeliosas e que a envolviam. Quanto à acusação, a cargo do promotor Evarado Moreira Lima e do advogado Evarado Lima e Silva, achava-se que tinha sabido desincumbir-se a contento de sua função, expondo com precisão todos os elementos constantes dos autos. E tinham tanta certeza da decisão, que nem replicaram.

OPINARAM SOBRE O SUICÍDIO

Nossa reportagem procurou colher opinião sobre o inesperado suicídio do médico Newton Pereira da Silva. Ouvimos, inicialmente, o promotor Evarado Moreira Lima (que funcionou no caso) o qual nos disse: — Suicídio não representa

Inocência, mas, sim, desespero. Ele quis aliviar os jurados na decisão que tomaram, e o que penso.

O advogado Evarado Lima e Silva (auxiliar da acusação) que ouvimos depois de termos procurado, sem resultado, o juiz Portocarrero e o advogado Romero Neto, declarou-nos:

— Profundamente lamentável. Não gostaria de prestar declarações acima do exercício de minha profissão.

O sr. Newton Guerra, tio da vítima, nos disse:

— A família Guerra pede a Deus que receba a alma do dr. Newton Pereira da Silva, com a infinita misericórdia com que acode sempre as criaturas boas demais. Nós já o perdemos sem o nosso profundo sentimento crítico.

O dr. Váler Avall, filho de Anita Avall, entendo do doutor Newton:

— Foi um impacto para nós. Não o julgávamos capaz disso, porque sempre o compreendemos como um homem equilibrado, calmo e amigo das soluções racionais e pacíficas.

O criminalista Carlos de Araújo, encontrado no Instituto Médico Legal, embora recusando-se a princípio de dar sua opinião, disse-nos:

— Tudo foi um erro de base. Refiro-me ao processo. Um delegado metido a "Sherlock" à frente de uma Polícia destituída de recursos, de mais — um crime que abalou a sociedade. Processos dessa natureza levam a justiça a decisões como esta. É uma calamidade.

Sabendo do pronunciamento do promotor Evarado Moreira Lima, adjuntou:

— A declaração do ilustre promotor evidencia que ele ainda está no seu posto, acusando...

Mais tarde, ouvimos novamente o criminalista Evarado Lima, que nos disse:

— O caso esteve sob a responsabilidade do juiz Bandeira Stampa, que imprudentemente acusou. É o juiz Bandeira Stampa que é um profundo conhecedor do seu ofício, experimentado em centenas de julgamentos. Será que ele errou e os jurados acertaram?

HAVIA UM PACTO DE MORTE

O dr. Newton suicidou-se às 430 horas e foi encontrado, logo depois, pelo médico de plantão, que se comunicou com as autoridades. Sucede que nossa reportagem apurou que ele tinha estabelecido um pacto de morte com sua esposa, que, desde sua prisão, se acha internada no Hospital da Aeronáutica, no Galeão. A sr. Anita Avall, que teria recebido um telefonema às primeiras horas de ontem, também tentou o suicídio, sendo grave o seu estado. Apuramos mais que ela deveria ter feito uma intervenção cirúrgica há tempos, a qual adia por motivos que se desconhecem.

O enterro (após a autópsia) foi realizado ontem, no Cemitério de Catumbi, com grande acompanhamento, principalmente parentes do suicida.

PAGOU COM TIROS

Odilon Antônio Vieira, solteiro, com 37 anos, operário, residente no Morro dos Macaços, barraco sem número, foi ontem socorrido no Hospital Sousa Aguiar, com dois ferimentos nas mãos, produzidos por bala.

O operário estava tomando conta da tendinha do "Pernambuco" naquele morro, quando ali chegou um indivíduo desconhecido e pediu uma cachaca, recusando-se depois a pagá-la. A vítima reclamou e foi alvejada com dois tiros, no momento em que levantava as mãos para pedir calma ao seu agressor.

O 18.º Distrito Policial registrou o caso.

Tentou o suicídio

Pivovska Silvy, desquitada, com 44 anos, de nacionalidade búlgara residente na Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 363, ap. 1.302, tentou ontem o suicídio tomando um tubo de sedante e 13 injeções de morfina. Socorrida a tempo no Posto do Lido, foi ela removida para o Hospital dos Estrangeiros, onde ficou internada.

Seus familiares informaram à polícia que Pivovska foi recentemente submetida a uma intervenção cirúrgica do estômago e, desde então, ficou atacada de grande nervosismo.

O 2.º Distrito Policial registrou o fato.

Estrangulada a velha milionária

(Conclusão da 1.ª pág.)
 nas com sua empregada Maria Rita de Jesus, de 70 anos, que considerava como uma espécie de parente. Vivía, fora casada com o sr. Mário Bernardes Cardoso, que lhe deixara uma fortuna em casas (inclusive a da Rua Alice, onde ocorreu o crime), jóias e dinheiro. Muher de hábitos antigos, preferia morar só, evitando a companhia de parentes. A última pessoa com quem convivera fora o seu filho de criação Cândido Coelho, casado, enfermeiro do IAPG, que se mudara após o casamento, depois de ter instalado na casa um aparelho de alarme (janelas, portas do fundo e da frente), além de barras de ferro nas referidas passagens, para proteger o domicílio de ladrões. A sr. Fani Fekete Cardoso, não só devido à sua adiantada idade mas porque era também uma pessoa assustada, sempre que ouvia ruídos em casa apanhava seu revólver e fazia disparos para o ar. Além disso era quase surda, e isso contribuía para agravar seu pavor de ladrões que transmitia à empregada e aos parentes.

Poucas visitas recebia. Apenas seu afilhado Agostinho dos Santos, solteiro, de 20 anos, empregado da Companhia Brasileira de Cimentos e residente à Rua Alice, 1606, e seus primos (por parte do marido) João Cristóvão de Pimentel Barboza (Rua Mário Portela, 243, advogado), e João Luis Vieira Machado da Cruz (Rua Paisandu, 48, ap. 36), a visitavam regularmente. Estes últimos, merceários de um assalto, recomendavam à sr. Fani que fosse morar com algum parente.

Segundo declarações de Maria Rita, todas as manhãs, quando ela saía para comprar o pão e o jornal, a sr. Fani ficava preparando o café. Repetindo o que vinha fazendo há anos subiu do porão (morava num quarto embaixo), cumpria o dever de lavar a roupa e de recolher o dinheiro para o pão e o sustento. Foi à rua pela porta dos fundos, que deixou aberta, como sempre fazia. Ao regressar, notou que os cantos laterais do jardim tinham sido pisados. Entrou e ouviu um barulho encontrando a sr. Fani caída junto a geladeira, que estava aberta, amordaçada, os pés amarrados nas mãos e parte do rosto coberto com uma lençola amarrada de uma das janelas. Afônica, saiu correndo para pedir socorro a uma vizinha, quando viu três homens de có, estatura regular, roupa escura, saírem pela porta da frente, calmamente, e desceram a Rua Alice. Esses indivíduos, pois tinha vários, não só no Rio como também em S. Paulo, onde moram dois irmãos, um dos quais delegado de polícia. Tais advertências não convenceram à setuagénaria, que, alegando várias razões em contrário, permaneceu morando apenas com a empregada, com uma arma sempre pronta e carreada, a senhora Fani julgava estar em condições de defender-se e ao menor ruído dava no gatilho, para espantar os possíveis ladrões. Quando fazia as diligências para apurar o latrocínio, o comissário Caldeira soube que, há dois anos, uma empregada fora ali quase estrangulada por um homem de có.

AMARRADA E MORTA

Segundo declarações de Maria Rita, todas as manhãs, quando ela saía para comprar o pão e o jornal, a sr. Fani ficava preparando o café. Repetindo o que vinha fazendo há anos subiu do porão (morava num quarto embaixo), cumpria o dever de lavar a roupa e de recolher o dinheiro para o pão e o sustento. Foi à rua pela porta dos fundos, que deixou aberta, como sempre fazia. Ao regressar, notou que os cantos laterais do jardim tinham sido pisados. Entrou e ouviu um barulho encontrando a sr. Fani caída junto a geladeira, que estava aberta, amordaçada, os pés amarrados nas mãos e parte do rosto coberto com uma lençola amarrada de uma das janelas. Afônica, saiu correndo para pedir socorro a uma vizinha, quando viu três homens de có, estatura regular, roupa escura, saírem pela porta da frente, calmamente, e desceram a Rua Alice. Esses indivíduos, pois tinha vários, não só no Rio como também em S. Paulo, onde moram dois irmãos, um dos quais delegado de polícia. Tais advertências não convenceram à setuagénaria, que, alegando várias razões em contrário, permaneceu morando apenas com a empregada, com uma arma sempre pronta e carreada, a senhora Fani julgava estar em condições de defender-se e ao menor ruído dava no gatilho, para espantar os possíveis ladrões. Quando fazia as diligências para apurar o latrocínio, o comissário Caldeira soube que, há dois anos, uma empregada fora ali quase estrangulada por um homem de có.

AMARRADA E MORTA

Segundo declarações de Maria Rita, todas as manhãs, quando ela saía para comprar o pão e o jornal, a sr. Fani ficava preparando o café. Repetindo o que vinha fazendo há anos subiu do porão (morava num quarto embaixo), cumpria o dever de lavar a roupa e de recolher o dinheiro para o pão e o sustento. Foi à rua pela porta dos fundos, que deixou aberta, como sempre fazia. Ao regressar, notou que os cantos laterais do jardim tinham sido pisados. Entrou e ouviu um barulho encontrando a sr. Fani caída junto a geladeira, que estava aberta, amordaçada, os pés amarrados nas mãos e parte do rosto coberto com uma lençola amarrada de uma das janelas. Afônica, saiu correndo para pedir socorro a uma vizinha, quando viu três homens de có, estatura regular, roupa escura, saírem pela porta da frente, calmamente, e desceram a Rua Alice. Esses indivíduos, pois tinha vários, não só no Rio como também em S. Paulo, onde moram dois irmãos, um dos quais delegado de polícia. Tais advertências não convenceram à setuagénaria, que, alegando várias razões em contrário, permaneceu morando apenas com a empregada, com uma arma sempre pronta e carreada, a senhora Fani julgava estar em condições de defender-se e ao menor ruído dava no gatilho, para espantar os possíveis ladrões. Quando fazia as diligências para apurar o latrocínio, o comissário Caldeira soube que, há dois anos, uma empregada fora ali quase estrangulada por um homem de có.

AMARRADA E MORTA

Segundo declarações de Maria Rita, todas as manhãs, quando ela saía para comprar o pão e o jornal, a sr. Fani ficava preparando o café. Repetindo o que vinha fazendo há anos subiu do porão (morava num quarto embaixo), cumpria o dever de lavar a roupa e de recolher o dinheiro para o pão e o sustento. Foi à rua pela porta dos fundos, que deixou aberta, como sempre fazia. Ao regressar, notou que os cantos laterais do jardim tinham sido pisados. Entrou e ouviu um barulho encontrando a sr. Fani caída junto a geladeira, que estava aberta, amordaçada, os pés amarrados nas mãos e parte do rosto coberto com uma lençola amarrada de uma das janelas. Afônica, saiu correndo para pedir socorro a uma vizinha, quando viu três homens de có, estatura regular, roupa escura, saírem pela porta da frente, calmamente, e desceram a Rua Alice. Esses indivíduos, pois tinha vários, não só no Rio como também em S. Paulo, onde moram dois irmãos, um dos quais delegado de polícia. Tais advertências não convenceram à setuagénaria, que, alegando várias razões em contrário, permaneceu morando apenas com a empregada, com uma arma sempre pronta e carreada, a senhora Fani julgava estar em condições de defender-se e ao menor ruído dava no gatilho, para espantar os possíveis ladrões. Quando fazia as diligências para apurar o latrocínio, o comissário Caldeira soube que, há dois anos, uma empregada fora ali quase estrangulada por um homem de có.

AMARRADA E MORTA

Segundo declarações de Maria Rita, todas as manhãs, quando ela saía para comprar o pão e o jornal, a sr. Fani ficava preparando o café. Repetindo o que vinha fazendo há anos subiu do porão (morava num quarto embaixo), cumpria o dever de lavar a roupa e de recolher o dinheiro para o pão e o sustento. Foi à rua pela porta dos fundos, que deixou aberta, como sempre fazia. Ao regressar, notou que os cantos laterais do jardim tinham sido pisados. Entrou e ouviu um barulho encontrando a sr. Fani caída junto a geladeira, que estava aberta, amordaçada, os pés amarrados nas mãos e parte do rosto coberto com uma lençola amarrada de uma das janelas. Afônica, saiu correndo para pedir socorro a uma vizinha, quando viu três homens de có, estatura regular, roupa escura, saírem pela porta da frente, calmamente, e desceram a Rua Alice. Esses indivíduos, pois tinha vários, não só no Rio como também em S. Paulo, onde moram dois irmãos, um dos quais delegado de polícia. Tais advertências não convenceram à setuagénaria, que, alegando várias razões em contrário, permaneceu morando apenas com a empregada, com uma arma sempre pronta e carreada, a senhora Fani julgava estar em condições de defender-se e ao menor ruído dava no gatilho, para espantar os possíveis ladrões. Quando fazia as diligências para apurar o latrocínio, o comissário Caldeira soube que, há dois anos, uma empregada fora ali quase estrangulada por um homem de có.

AMARRADA E MORTA

Segundo declarações de Maria Rita, todas as manhãs, quando ela saía para comprar o pão e o jornal, a sr. Fani ficava preparando o café. Repetindo o que vinha fazendo há anos subiu do porão (morava num quarto embaixo), cumpria o dever de lavar a roupa e de recolher o dinheiro para o pão e o sustento. Foi à rua pela porta dos fundos, que deixou aberta, como sempre fazia. Ao regressar, notou que os cantos laterais do jardim tinham sido pisados. Entrou e ouviu um barulho encontrando a sr. Fani caída junto a geladeira, que estava aberta, amordaçada, os pés amarrados nas mãos e parte do rosto coberto com uma lençola amarrada de uma das janelas. Afônica, saiu correndo para pedir socorro a uma vizinha, quando viu três homens de có, estatura regular, roupa escura, saírem pela porta da frente, calmamente, e desceram a Rua Alice. Esses indivíduos, pois tinha vários, não só no Rio como também em S. Paulo, onde moram dois irmãos, um dos quais delegado de polícia. Tais advertências não convenceram à setuagénaria, que, alegando várias razões em contrário, permaneceu morando apenas com a empregada, com uma arma sempre pronta e carreada, a senhora Fani julgava estar em condições de defender-se e ao menor ruído dava no gatilho, para espantar os possíveis ladrões. Quando fazia as diligências para apurar o latrocínio, o comissário Caldeira soube que, há dois anos, uma empregada fora ali quase estrangulada por um homem de có.

AMARRADA E MORTA

Segundo declarações de Maria Rita, todas as manhãs, quando ela saía para comprar o pão e o jornal, a sr. Fani ficava preparando o café. Repetindo o que vinha fazendo há anos subiu do porão (morava num quarto embaixo), cumpria o dever de lavar a roupa e de recolher o dinheiro para o pão e o sustento. Foi à rua pela porta dos fundos, que deixou aberta, como sempre fazia. Ao regressar, notou que os cantos laterais do jardim tinham sido pisados. Entrou e ouviu um barulho encontrando a sr. Fani caída junto a geladeira, que estava aberta, amordaçada, os pés amarrados nas mãos e parte do rosto coberto com uma lençola amarrada de uma das janelas. Afônica, saiu correndo para pedir socorro a uma vizinha, quando viu três homens de có, estatura regular, roupa escura, saírem pela porta da frente, calmamente, e desceram a Rua Alice. Esses indivíduos, pois tinha vários, não só no Rio como também em S. Paulo, onde moram dois irmãos, um dos quais delegado de polícia. Tais advertências não convenceram à setuagénaria, que, alegando várias razões em contrário, permaneceu morando apenas com a empregada, com uma arma sempre pronta e carreada, a senhora Fani julgava estar em condições de defender-se e ao menor ruído dava no gatilho, para espantar os possíveis ladrões. Quando fazia as diligências para apurar o latrocínio, o comissário Caldeira soube que, há dois anos, uma empregada fora ali quase estrangulada por um homem de có.

AMARRADA E MORTA

Segundo declarações de Maria Rita, todas as manhãs, quando ela saía para comprar o pão e o jornal, a sr. Fani ficava preparando o café. Repetindo o que vinha fazendo há anos subiu do porão (morava num quarto embaixo), cumpria o dever de lavar a roupa e de recolher o dinheiro para o pão e o sustento. Foi à rua pela porta dos fundos, que deixou aberta, como sempre fazia. Ao regressar, notou que os cantos laterais do jardim tinham sido pisados. Entrou e ouviu um barulho encontrando a sr. Fani caída junto a geladeira, que estava aberta, amordaçada, os pés amarrados nas mãos e parte do rosto coberto com uma lençola amarrada de uma das janelas. Afônica, saiu correndo para pedir socorro a uma vizinha, quando viu três homens de có, estatura regular, roupa escura, saírem pela porta da frente, calmamente, e desceram a Rua Alice. Esses indivíduos, pois tinha vários, não só no Rio como também em S. Paulo, onde moram dois irmãos, um dos quais delegado de polícia. Tais advertências não convenceram à setuagénaria, que, alegando várias razões em contrário, permaneceu morando apenas com a empregada, com uma arma sempre pronta e carreada, a senhora Fani julgava estar em condições de defender-se e ao menor ruído dava no gatilho, para espantar os possíveis ladrões. Quando fazia as diligências para apurar o latrocínio, o comissário Caldeira soube que, há dois anos, uma empregada fora ali quase estrangulada por um homem de có.

AMARRADA E MORTA

Segundo declarações de Maria Rita, todas as manhãs, quando ela saía para comprar o pão e o jornal, a sr. Fani ficava preparando o café. Repetindo o que vinha fazendo há anos subiu do porão (morava num quarto embaixo), cumpria o dever de lavar a roupa e de recolher o dinheiro para o pão e o sustento. Foi à rua pela porta dos fundos, que deixou aberta, como sempre fazia. Ao regressar, notou que os cantos laterais do jardim tinham sido pisados. Entrou e ouviu um barulho encontrando a sr. Fani caída junto a geladeira, que estava aberta, amordaçada, os pés amarrados nas mãos e parte do rosto coberto com uma lençola amarrada de uma das janelas. Afônica, saiu correndo para pedir socorro a uma vizinha, quando viu três homens de có, estatura regular, roupa escura, saírem pela porta da frente, calmamente, e desceram a Rua Alice. Esses indivíduos, pois tinha vários, não só no Rio como também em S. Paulo, onde moram dois irmãos, um dos quais delegado de polícia. Tais advertências não convenceram à setuagénaria, que, alegando várias razões em contrário, permaneceu morando apenas com a empregada, com uma arma sempre pronta e carreada, a senhora Fani julgava estar em condições de defender-se e ao menor ruído dava no gatilho, para espantar os possíveis ladrões. Quando fazia as diligências para apurar o latrocínio, o comissário Caldeira soube que, há dois anos, uma empregada fora ali quase estrangulada por um homem de có.

AMARRADA E MORTA

Segundo declarações de Maria Rita, todas as manhãs, quando ela saía para comprar o pão e o jornal, a sr. Fani ficava preparando o café. Repetindo o que vinha fazendo há anos subiu do porão (morava num quarto embaixo), cumpria o dever de lavar a roupa e de recolher o dinheiro para o pão e o sustento. Foi à rua pela porta dos fundos, que deixou aberta, como sempre fazia. Ao regressar, notou que os cantos laterais do jardim tinham sido pisados. Entrou e ouviu um barulho encontrando a sr. Fani caída junto a geladeira, que estava aberta, amordaçada, os pés amarrados nas mãos e parte do rosto coberto com uma lençola amarrada de uma das janelas. Afônica, saiu correndo para pedir socorro a uma vizinha, quando viu três homens de có, estatura regular, roupa escura, saírem pela porta da frente, calmamente, e desceram a Rua Alice. Esses indivíduos, pois tinha vários, não só no Rio como também em S. Paulo, onde moram dois irmãos, um dos quais delegado de polícia. Tais advertências não convenceram à setuagénaria, que, alegando várias razões em contrário, permaneceu morando apenas com a empregada, com uma arma sempre pronta e carreada, a senhora Fani julgava estar em condições de defender-se e ao menor ruído dava no gatilho, para espantar os possíveis ladrões. Quando fazia as diligências para apurar o latrocínio, o comissário Caldeira soube que, há dois anos, uma empregada fora ali quase estrangulada por um homem de có.

AMARRADA E MORTA

Segundo declarações de Maria Rita, todas as manhãs, quando ela saía para comprar o pão e o jornal, a sr. Fani ficava preparando o café. Repetindo o que vinha fazendo há anos subiu do porão (morava num quarto embaixo), cumpria o dever de lavar a roupa e de recolher o dinheiro para o pão e o sustento. Foi à rua pela porta dos fundos, que deixou aberta, como sempre fazia. Ao regressar, notou que os cantos laterais do jardim tinham sido pisados. Entrou e ouviu um barulho encontrando a sr. Fani caída junto a geladeira, que estava aberta, amordaçada, os pés amarrados nas mãos e parte do rosto coberto com uma lençola amarrada de uma das janelas. Afônica, saiu correndo para pedir socorro a uma vizinha, quando viu três homens de có, estatura regular, roupa escura, saírem pela porta da frente, calmamente, e desceram a Rua Alice. Esses indivíduos, pois tinha vários, não só no Rio como também em S. Paulo, onde moram dois irmãos, um dos quais delegado de polícia. Tais advertências não convenceram à setuagénaria, que, alegando várias razões em contrário, permaneceu morando apenas com a empregada, com uma arma sempre pronta e carreada, a senhora Fani julgava estar em condições de defender-se e ao menor ruído dava no gatilho, para espantar os possíveis ladrões. Quando fazia as diligências para apurar o latrocínio, o comissário Caldeira soube que, há dois anos, uma empregada fora ali quase estrangulada por um homem de có.

AMARRADA E MORTA

Segundo declarações de Maria Rita, todas as manhãs, quando ela saía para comprar o pão e o jornal, a sr. Fani ficava preparando o café. Repetindo o que vinha fazendo há anos subiu do porão (morava num quarto embaixo), cumpria o dever de lavar a roupa e de recolher o dinheiro para o pão e o sustento. Foi à rua pela porta dos fundos, que deixou aberta, como sempre fazia. Ao regressar, notou que os cantos laterais do jardim tinham sido pisados. Entrou e ouviu um barulho encontrando a sr. Fani caída junto a geladeira, que estava aberta, amordaçada, os pés amarrados nas mãos e parte do rosto coberto com uma lençola amarrada de uma das janelas. Afônica, saiu correndo para pedir socorro a uma vizinha, quando viu três homens de có, estatura regular, roupa escura, saírem pela porta da frente, calmamente, e desceram a Rua Alice. Esses indivíduos, pois tinha vários, não só no Rio como também em S. Paulo, onde moram dois irmãos, um dos quais delegado de polícia. Tais advertências não convenceram à setuagénaria, que, alegando várias razões em contrário, permaneceu morando apenas com a empregada, com uma arma sempre pronta e carreada, a senhora Fani julgava estar em condições de defender-se e ao menor ruído dava no gatilho, para espantar os possíveis ladrões. Quando fazia as diligências para apurar o latrocínio, o comissário Caldeira soube que, há dois anos, uma empregada fora ali quase estrangulada por um homem de có.

AMARRADA E MORTA

Segundo declarações de Maria Rita, todas as manhãs, quando ela saía para comprar o pão e o jornal, a sr. Fani ficava preparando o café. Repetindo o que vinha fazendo há anos subiu do porão (morava num quarto embaixo), cumpria o dever de lavar a roupa e de recolher o dinheiro para o pão e o sustento. Foi à rua pela porta dos fundos, que deixou aberta, como sempre fazia. Ao regressar, notou que os cantos laterais do jardim tinham sido pisados. Entrou e ouviu um barulho encontrando a sr. Fani caída junto a geladeira, que estava aberta, amordaçada, os pés amarrados nas mãos e parte do rosto coberto com uma lençola amarrada de uma das janelas. Afônica, saiu correndo para pedir socorro a uma vizinha, quando viu três homens de có, estatura regular, roupa escura, saírem pela porta da frente, calmamente, e desceram a Rua Alice. Esses indivíduos, pois tinha vários, não só no Rio como também em S. Paulo, onde moram dois irmãos, um dos quais delegado de polícia. Tais advertências não convenceram à setuagénaria, que, alegando várias razões em contrário, permaneceu morando apenas com a empregada, com uma arma sempre pronta e carreada, a senhora Fani julgava estar em condições de defender-se e ao menor ruído dava no gatilho, para espantar os possíveis ladrões. Quando fazia as diligências para apurar o latrocínio, o comissário Caldeira soube que, há dois anos, uma empregada fora ali quase estrangulada por um homem de có.

AMARRADA E MORTA

Segundo declarações de Maria Rita, todas as manhãs, quando ela saía para comprar o pão e o jornal, a sr. Fani ficava preparando o café. Repetindo o que vinha fazendo há anos subiu do porão (morava num quarto embaixo), cumpria o dever de lavar a roupa e de recolher o dinheiro para o pão e o sustento. Foi à rua pela porta dos fundos, que deixou aberta, como sempre fazia. Ao regressar, notou que os cantos laterais do jardim tinham sido pisados. Entrou e ouviu um barulho encontrando a sr. Fani caída junto a geladeira, que estava aberta, amordaçada, os pés amarrados nas mãos e parte do rosto coberto com uma lençola amarrada de uma das janelas. Afônica, saiu correndo para pedir socorro a uma vizinha, quando viu três homens de có, estatura regular, roupa escura, saírem pela porta da frente, calmamente, e desceram a Rua Alice

MANIFESTAÇÕES PRÓ-DE GAULLE NA ARGÉLIA

Fatos & Homens

ALVARO LINS E SILVA

A emenda parlamentarista em discussão no plenário do Parlamento francês está servindo para justificar a falta de interesse das sessões que ali se realizam. Em vista da falta de interesse, motivada pela ausência de grande número de deputados, com a casa vazia, os oradores vão à tribuna e se derramam no lirismo teórico do tema.

INCANTADO
Um dos poucos ouvintes das discussões que se pronunciam nestas tardes frias, é o deputado parlamentarista Raul Pila. Lá está ele todo sozinho, sentado na sua cadeira, deixando-se com os braços cruzados, de seus discursos. Sentido a grave situação, de uma vez, o velho parlamentarista não se dá ao trabalho de desenvolver os debates. Enquanto isso, deputados visitantes e interessados nos trabalhos de propaganda do movimento, indiferentes ao esforço de preparação do líder gaulista.

CAMINHO
O PSD paranaense caminha para adotar a mesma atitude de seus correligionários do Rio Grande do Sul, isto é, colocar-se em posição de combate ao PTB, partido que no Paraná, segundo se diz, tem sido grandemente beneficiado pelos poderes federais.

SIMPATIAS
Nos debates travados na Comissão Parlamentar de Inquérito, durante o depoimento prestado pelo deputado Leonel Brizola, ficaram evidentes as simpatias do deputado Adauto Cardoso (UDN-D Federal) pelo depoente. Vários comentários se fizeram, dizendo-se que o sr. Brizola havia conquistado o representante udistista carioca.

CONVITE
O governador Nilo Meneghetti será convidado a depor na Comissão Parlamentar de Inquérito. Como se trata de um governador de Estado, a Comissão não poderá convocá-lo. Sua presença dar-se-á em forma de convite. Outras autoridades serão chamadas a falar, inclusive o ministro da Viação, sr. Lúcio Meira.

NOVOS RUMOS
O coronel Alexio Bittencourt pretende dar novos rumos ao Conselho Nacional do Petróleo. No que se refere à Petrobrás, anuncia-se uma reviravolta completa na sua orientação.

CAFÉ PALHETA
O melhor do Café de Qualidade
COSTUREIRAS
Costura prática, oficina alta, sem pressa, urgente, 220 e 240, Rua Tupy Copacabana
DR. CARVALHO DE REZENDE
Atende aos navegantes: o Tribunal Regional Eleitoral afirma que até agora — 88 mil títulos eleitorais — haviam sido expedidos no Distrito

MORREU GELADO
Com os preços que a "CASA DAS MALHAS" está tornando seu estoque, isto não aconteceu. Compre no nosso varejo por preços de atacado.
Biquini puro 1,5 de 260,00 por 100,00
Casaco puro 1,5 de 450,00 por 220,00
Coleção de 4 a 12 anos de 350,00 por 170,00
Biquini manga comprida, 1,5 de 350,00 por 170,00
Casaco, homão, puro 1,5 de 700,00 por 320,00
Biquini 1,5 manga 3/4 de 700,00 por 320,00
Biquini malha jersey de 100,00 por 60,00
Biquini costuradas de 260,00 por 100,00
Biquini tipo "De Milhas" de 75,00 por 38,00
Calça jersey de 40,00 por 25,00
"Casa das Malhas"
Rua Senhor dos Passos, 165 na fabulosa liquidação total de seu estoque
ESTÁ DOENTE?
NÃO TEM MELHORAS? Deseja uma consulta espiritualista? Escreva dizendo o que sente para o Centro Espírita São Miguel Rua Bela 113 enviando envelope, endereço e selos para resposta

"FLASH" DE S. JOÃO DE MERITI
A BATOTA EM MERITI
O delegado Federal, não sei porque, sempre contou com muita simpatia. Na sua missão policial, ignorou se é bom ou mau. Dado poder, somente, dar testemunho os donos de "parques de diversões" e os contraventores proprietários de vilas, que se espalham pela cidade, de canto a canto... Na minha ronda habitual pelo município, visito esses antros de viciados, nos quais encontro crianças misturadas com marialva, aprendendo, como no SAM, todas as perversões possíveis e imagináveis.
A "batota" é uma grande escola em Meriti, na qual todos se matriculam sem existência de certidão de idade... Nela, porém, nunca encontramos o dr. Federal.
Seu Sertão, geralmente não é visto nem lá, nem em parte nenhuma da cidade. Nisto damos-lhe razão, pois é melhor guardarmos de nossos filhos do que dos filhos dos outros.
Pessoalmente, é um homem de linha e muito bem educado. Quanto à sua formação, nada podemos dizer. Ao que dizem, é um indivíduo que nunca se esquece do "pele sinal" ao amanhecer e da "Salve Rainha" ao anoitecer. Reza, nas horas vagas, recomendando-se a Nossa Senhora do Rosário, e faz o "Credo" quando é tentado pelo demônio. Assim o Sr. em Caxias, diversas vezes, ao receber ordens do Amyl, delegado regional.
Atuam os filhos da candinha que o delegado Federal tem chamado nos "parques". Não acreditamos. Mais provável nos parece que Sua Senhoria os tolera porque está intimamente ligado ao senhor Lucas Figueira, pensionista vitalício das "Caxias".
Outros dizem que a complacência do senhor Federal se estende de conselhos de um "batalhão", que lhe advertiu, certa noite, quando chegou, ao paião do pano verde, porque, quando, quando anoitece aqui e amanhece em Niterói, à disposição do chefe de Polícia...

ARGEL, 17 (FP) — Nas primeiras horas da tarde esta capital conheceu uma febre indecristível. Conhecida às 14.30 horas, a notícia da chegada do sr. Jacques Soustelle, espalhou-se como um resplendor de pólvora. Gritada de calçada, de automóbilista e pedestre, espalhada de telefone a telefone foi confirmada pela rádio Argel que anunciou: "Aqui Argel, França; Franceses de todas as nossas cidades e de todas as nossas aldeias; aqui Argel, capital da libertação francesa: Jacques Soustelle chegou e é uma notícia que o mundo inteiro esperava. Argelinos, arrumai-vos ide ao 'Forum'".

Nas ruas era incrível o alarido. Jovens, de bandeira tricolor e bandeira da mão correm para o Forum ou para outros lugares gritando: "Jacques Soustelle chegou". Ornamentava-se a cidade a toda a pressa. As bandeiras surgiram nas janelas ou se desdobraram ao longo das varandas, os ônibus e os automóveis que se dirigiam para o Forum eram tomados de assalto.

Logo o Forum e seus arredores ficaram negros de gente. O sr. Delbecq e o general Massu penetraram no Ministério sob aclamações. Mais tarde, o general Salan, que tinha a Casa Branca, voltou para a 10.ª Região Militar. Enquanto isso, a multidão não cessava de convergir de todos os pontos da cidade para o centro.

Num apelo ao povo, o sr. Delbecq declarou: Argelinos e Argelinas, é um grande dia para nós. Aquele que todos esperavam está agora entre nós! Trinta mil pessoas estavam, então, presentes. As 15.15, o sr. Jacques Soustelle chegou ao Ministério da Argélia. Uma ovação interminável subiu da multidão, já então calculada em cerca de 60 mil pessoas.

O sr. Soustelle apertou as mãos que se estendiam para ele e declarou: "Estou feliz por encontrar-me aqui. Conto prestar uma homenagem ao Exército". O sr. Soustelle seguiu, então, para a sacada do Ministério, rodeado por todos os membros do "Comité de Salvação Pública". Nova e indecristível ovação subiu da assistência.

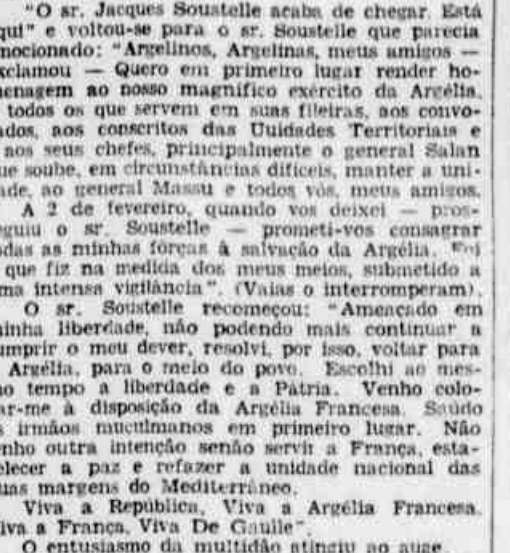
O general Salan segurou o microfone e declarou: "O sr. Jacques Soustelle acaba de chegar. Está aqui" e voltou-se para o sr. Soustelle que parecia emocionado: "Argelinos, Argelinas, meus amigos — exclamou — Quero em primeiro lugar render homenagem ao nosso magnífico exército da Argélia, a todos os que servem em suas fileiras, aos convocados, aos conscritos das Unidades Territoriais e a nos seus chefes, principalmente o general Salan que soube, em circunstâncias difíceis, manter a unidade, ao general Massu e todos vós, meus amigos. A 2 de fevereiro, quando vos deixei — prosseguiu o sr. Soustelle — prometi-vos conservar todas as minhas forças à salvação da Argélia. Foi o que fiz na medida dos meus meios, submetido a uma intensa vigilância". (Vaias o interromperam).

O sr. Soustelle recomeçou: "Amençado em minha liberdade, não podendo mais continuar a cumprir o meu dever, resolvi, por isso, voltar para a Argélia, para o meio do povo. Escolhi ao mesmo tempo a liberdade e a Pátria. Venho colocar-me à disposição da Argélia Francesa. Soudo os irmãos mulçumanos em primeiro lugar. Não tenho outra intenção senão servir a França, estabelecer a paz e refazer a unidade nacional das duas margens do Mediterrâneo. Viva a República. Viva a Argélia Francesa. Viva a França. Viva De Gaulle".

O entusiasmo da multidão atingiu ao auge. Várias pessoas chegaram a esta capital em companhia do sr. Jacques Soustelle. Trata-se do general Pierre Guillaud de Benouville, do sr. Dumont, que faz parte da União Pró Salvação e Renovação da Argélia Francesa, do sr. Berandier, adjunto do prefeito de Lyon, e do sr. Geoffroy.

Uma outra personalidade, cuja identidade não foi revelada, encontrava-se a bordo do mesmo avião. O sr. Soustelle não quis revelar as condições em que conseguiu chegar à Argélia.

Baleado o guarda



Francisco de Abreu

Na madrugada de ontem, quando se encontrava de serviço no Rua Pinto Teles, o guarda-noturno 2.717, Francisco de Abreu Nascimento, casado, com 33 anos, residente em Jacarepaguá e lotado na 20.ª Inspetoria, viu dois homens de capa, um alto e outro baixo, saltarem do carro "Prefect", chapa 24-28. Desconfiado da atitude dos indivíduos, o guarda, depois de comentar o fato com o seu colega 1.704, aproximou-se do carro e foi baleado por um deles, ficando ambos no mesmo veículo.

Com um ferimento de bala na região glútea, lado esquerdo, a vítima foi medicada no ambulatório da Companhia Sul-Americana, na Avenida Mem de Sá, retirando-se a seguir para sua residência.

C 25.º Distrito Policial registrou o fato.

"FLASHES" DE CAXIAS



Francisco de Abreu

Epoca de eleições, para mim, e época das vacas gordas. Minha vida está sempre pendurada na boa-vontade dos amigos e na complacência dos inimigos. Para o "papal" viajar para a cidade dos pés juntos, não é necessário um tiro de desafeto. Basta que os amigos lhe neguem o uso do prato e do pirão em sua mesa.

Minha ojeriza aos sovina está, assim, explicada. Se o mundo fosse habitado só por Bráulios e Montes Karpes, o "degas" já era defunto... Já havia, há muito tempo, batido a porta do "papa-defuntos" Filadelfo, pedindo um rabeção!

Não imaginam, pois, minha satisfação, domingo passado, na Vila São Luis, que Gerson qualificou de seu terreiro. Uma lata de feijão foi preparada pelo "pingüim" Francisco Oliveira para encher-me a barriga, que fica empanzinada com o pirão contido num dedal... E quantos espectadores! Aureliano, o coreano, lá se encontrava, contando as garfadas que desciam no esqueleto, enchendo a osada. Até o Jorge Bedran veio de São João de Meriti, com o fim de fazer um estudo da nutrição de um fantasma, para preparar um projeto defendendo o plantio extensivo de feijão, salvação dos subnutridos da Baixada.

Não agradeço a presente de ninguém. Grato fico somente a um: ao presidente municipal do PTB, o único que teve a lembrança de dar comida ao "papal".

Projetos não me interessam. Projetos, há-os muitos neste imenso Brasil. Feijão, porém, nada! Projetos e promessas são mercadorias rotineiras em boca de políticos. O que vale, o que gosto de ver é feijão na panela e, principalmente, no meu prato...

Se eu comesse projetos, não deixaria de cobrir os rastros dos representantes do PTB, que julgam que promessa é quitute de quem tem fome.

Boa rapaziada a do PTB! No PTB, a cambada não vale nada. De Newley ao Bráulio, a conversa não rende. Na ordem do dia dessa gente, comida, para os outros, não entra! Deixam eles todo mundo em jejum... Se existe uma exceção petebista, essa é e o Armando Melo, que, uma vez no ano, aparece com a veneta de pagar um café pequeno...

Gostei da mocada de PTB. Que façam arruaças, que exijam respeito à lei aos outros. Desde que não exijam do "magricela" o sacrifício de uma eterna dieta, escondendo-lhe o prato de feijão, podem plantar feijão ou não! Com os outros, nada quero. Meter-me na vida alheia, nunca! Só grito e bronqueio quando o estômago que dói é o meu!

SANCHO SEM PANÇA

VIDRAÇARIA CRUZEIRO DO SUL
IMPORTAÇÃO - EXPORTAÇÃO
Instalações completas de:
Vidros - Espelhos - Cristais - Vidros Fantasia Telhas - La drilhos - Paves - Tijolos e Moldeiras em grosso - Biscuitagens - Espelhação - Gravacão - Janelas etc.
EXECUÇÃO RÁPIDA - PREÇOS MODICOS - OFICINAS PRÓPRIAS
PAULINO RODRIGUES DA ROCHA & CIA. LIDA.
RUA DOS ARCOS 86 - FONE: 42-4434

TERNOS USADOS
Tinturaria Aliança
VESTIDOS E TAILLEURS
desde Cr\$ 80,00
Vendemos desde Cr\$ 250,00
AVENIDA MEM DE SA, 163
Tel: 22 4846

Em homenagem ÀS NOIVAS DE MAIO E O DIA DAS MÃES

aproveite agora a oportunidade

CR\$ 100,00

DE ENTRADA SEM AUMENTO DE PREÇO ADQUIRA HOJE O SEU FOGÃO NO IMPÉRIO dos FOGÕES

acompanha o "CLICK"

UNICA CASA ESPECIALIZADA NO RAMO

o IMPÉRIO DOS FOGÕES

COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A.

COM TÉCNICOS ESPECIALIZADOS EM TODAS AS MARCAS

IMPÉRIO DOS FOGÕES - AVENIDA MEM DE SA, 146 ao lado do instituto médico legal

ALERTA CAXIAS!!!
(LARGO DO 300)
Sua maior garantia: Propriedade do Banco de Crédito Pessoal S/A. Sem entrada, a partir de Cr\$ 50.000,00, 120 prestações, sem juros. Ruas abertas, lotes demarcados, luz e água encanada. — Construção livre, posse imediata, carta condução. — Ônibus: Caxias-Venda Velha; Caxias-Metropolita; Caxias-Paraiso — Caxias-S. João — Caxias-R. Poço
INFORMAÇÕES: Estrada da Banca, 323
(Escritório do loteamento)

ELEIÇÕES DO CLUBE MILITAR
CRUZADA DEMOCRÁTICA
A Cruzada e o Serviço de Veterinária
1. A CRUZADA DEMOCRÁTICA solicita a cooperação e o apoio dos dignos camaradas do Serviço de Veterinária do Exército. Os oficiais veterinários, estamos certos, demonstrando mais uma vez a sua independência e o alto espírito que os anima em suas decisões, não faltarão ao nosso apelo e sufrágio, em massa, a chapa democrática, nas eleições do Clube Militar que serão realizadas, nesta Capital, no próximo dia 21 de maio.
2. Os candidatos da CRUZADA DEMOCRÁTICA constituem uma equipe homogênea de oficiais, dos mais categorizados de nossas Forças Armadas. A sua frente está o Gen. HUMBERTO DE ALENCAR CASTELLO BRANCO — figura por demais conhecida pela sua alta cultura geral e profissional, com grandes serviços prestados ao Exército, na paz como na guerra. Como seus auxiliares imediatos, constituindo uma garantia de proficiência na futura administração do Clube, apresentamos os nossos candidatos à Vice-presidência: Gen. JOAO DA COSTA BRAGA JUNIOR — marcante figura de chefe e administrador, caráter dos mais austeros do nosso quadro de oficiais generais, também com grandes serviços prestados, inclusive nos campos de batalha da Europa — e General ANTONIO PIRES DE CASTRO FILHO — grande impulsor da Educação Física e dos esportes nas Forças Armadas e figura das mais estimadas no meio militar.
Também faz parte de nossa chapa, como candidato a Diretor do Departamento Cooperativo, o Gen. AGUIBALDO JOSE SENA CAMPOS, que chefiou a Sec. de Logística do EM da Força Expedicionária Brasileira. S. Excia. tem sido um dos maiores batalhadores pelo reconhecimento da importância e valor dos serviços, muito contribuindo para que eles atingissem a destacada situação que, com justiça, hoje ocupam, no âmbito das Forças Armadas.
Representando o Serviço de Veterinária, figura em nossa chapa o Cel. JOSE PATROCINIO MAGALHAES LEITE — figura destacada do nosso quadro de oficiais veterinários.
3. Os candidatos da CRUZADA DEMOCRÁTICA, uma vez eleitos, se propõem a desenvolver um vasto programa administrativo e lutar pelas justas aspirações dos associados do Clube Militar, de acordo com os seguintes princípios básicos:
— administrar o Clube no sentido social;
— combater a ação desagregadora do comunismo no seio da família militar;
— praticar e defender o nacionalismo;
— punir pela união das Forças Armadas;
— manter o Clube afastado das disputas políticas de caráter partidário.
4. Dependendo do seu apoio e do seu interesse eleger, para o Clube, uma Diretoria à altura de suas gloriosas tradições. Comprometido, pois, ao Clube Militar no próximo dia 21 de maio, traga consigo a sua CHAPA AZUL da CRUZADA DEMOCRÁTICA ou recorra a nossa chapa de nossos representantes no sagrado do Clube. Não falte: a sua omissão será um voto para o adversário.
A VITÓRIA DA CRUZADA DEMOCRÁTICA SERÁ A SUA VITÓRIA

BATEDOR DE CHAPA SERRALHEIRO
A Fábrica de Carroçarias CERMVA admite elementos competentes para os cargos acima. Os interessados deverão apresentar-se munidos de documentos e preparados para trabalhar, à
Rua Coronel Almeida, 53 - PIEDADE
(Próximo ao n.º 7.939 da Avenida Suburbana)
NÃO SE ATENDE POR TELEFONE

A SEMANA EM REVISTA

ESTREIA DE NÁDIA MARIA DESPEDIDA DO GORDO
E O MAGRO



Nadia Maria, popular na televisão, faz sua estreia cinematográfica em "E a Maior", fazendo sátira às chamadas "fascosas de rádio" e aos seus ídolos, segundo uma ideia dos radialistas César Ladeira e Haroldo Barbosa, adaptada a tela por Cajuado Filho. Esta é a próxima apresentação da Atlântida entre nós, Carlos Manga (grande credencial) foi o diretor, e no elenco também se encontram Cyl Farnes, Sônia Mamede e Váler Dávila.

Es aqui, uma cena de "A Ilha da Bagunceta", ou "Atoll K", a ultima comédia feita pela famosa dupla Laurel e Hardy (o magro e o gordo). Foi produzida na Franca e Susy Delair, lançada por Clouzot em "Crime em Paris", tambem está no elenco. A Distribuidora. Rio-Mar vai apresentar "A Ilha da Bagunceta" no proximo mês. Notem como o Magro se mostra abatido. Na foto, o Gordo nem sequer dá sinal da doença que o mataria logo depois desse filme.

ESCOLHA SEU PROGRAMA

EDUAS AS ARMAS. Cinemascope, Rock Hudson e Jennifer Jones. As 12 — 15 — 19 e 21 horas. Proibido até 18 anos. (Patiência, Rio de Janeiro).

EL MONTE CASTELO. Central (Monte Castelo, Central (Niterói e Ramos)).

A ILHA DO TERROR. Boris Karloff e Beverly Tyler. As 14 — 15.30 — 17.30 — 19 — 20.30 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Imperio).

RONECA DE CARNE. Carroll Baker e Karl Malden. As 13.30 — 15.30 — 17.30 — 19.30 e 22 h. Proibido até 18 anos. (Rio de Janeiro).

ARREDORES DO DIABLO. Amélie, Santa Alice, Guanahara, Regência, São Pedro e Méier).

CAPITOLIO (Sessões Passatempos). Desenhos, jornais, comédias. A partir das 10 horas. Livre.

CINEAS-TRIBLON. Desenhos, jornais, comédias, seriado e variedades. A partir das 19 horas. Livre.

CONTINENTE DOS DEUSES. documentário de longa-metragem. As 12 — 13.40 — 15.20 — 17 — 18.40 — 20.20 e 22 horas. Proibido até 19 anos. (Patiência).

Art-Palácio (Copacabana). Esqueto-Tijúca. São José, Para Todos e Mau).

JOHN SANGHENTA. Van Johnson e Ann Blythe. As 14 — 15.30 — 17.30 — 19 — 20.40 — 22.30 horas. Proibido até 18 anos. (Patiência e Filmes Hugué).

CHICO FLUMACA. Filme brasileiro. Mazzarupi e Celene Costa. As 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas. Livre. (Rio de Janeiro).

LUIS, FILHO DO MONTE CASTELO. Luis, filho do Montalvo, Mem de Sá, Ideal, Floriano, Avenida, Abolição, Coliseu, Leopoldina, Eden (Niterói), Paz, (Casal) e Capitão (Petropolis).

CAÇA CORACAO UMA SAUDADE. Glynis Johns e Cameron Mitchell. As 10 — 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Plaza, Astoria, Mascote e Roial, Petropolis).

MADEMOISELLE PIGALLE. (Germana) Fiançoop, Brigitte Bardot e Jean Bretton. As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Metro-Passagem, Metro-Copacabana e Metro-Tijúca).

SAO CAIA N'AGUA, MARUJO! (2ª semana), Cinemascope, Glenn Ford e Gia Scala. As 12 - 14 - 16 - 18 - 20 e 22 horas. Livre. (Metro-Passeio, Metro-Copacabana e Metro-Tijuca).

TAMBORES DE GUERRA, Les Barker e Joan Taylor. As 14 - 16.40 - 17.20 - 19 - 20.40 e 22.20 horas. Proibido até 10 anos. (Vitoria, Copacabana, Politeama, Madureira, Odeon (Niterói) e Bonfins).

FILMES E COTAÇÕES

Filmes que constam da lista acima e se enquadram dentro das seguintes cotações:

"Boneca de carne" (sofrível), "O continente dos deuses" (muito bom), "Chico Fumaca" (mau), "Em cada criação uma saudação" (sofrível), "Mademoiselle Piggalle" (bom) e "Não caia n'agua, marulio!" (sofrível). Não passados em nossa revista-crítica, mas que merecem atenção: "Adem's as armas" e "Calúnia sangrenta".

A black and white portrait of a man with dark, curly hair and glasses. He is looking down and slightly to his left. He is wearing a dark jacket over a light-colored shirt. The background is dark and out of focus.

Burt Lancaster: a glória no-
senta do colonialismo social

atômica... Direção de Beart I. Gordon; e interpretação de James Earl Ray, o Chanezy Jr. e Gloria Talbot; "A usina dos monstros" (Energy from space), da UA, também tem monstros, e claro, os convidados de outro país: o ator americano e sua esposa, o Intérprete Brian Donley, John Longdon e outros. Realização de Val Guest; "Davy Crockett enfrenta os piratas" (Davy Crockett and the river pirates), da UA, com o ator novíssimo, o ator britânico, o ator novíssimo, dos seus grandes ídolos, e também, de Penn Parker, que Walt Disney escolheu para viver na tela sob a direção do apodadoado no

(The black Wip) é o único "western" da semana, e não é flor que se cheire. Foi produzido pela Rega Productions, empresa subsidiária da Fox, e dirigido por Charles Marquis Warren. Elenco: Hugh Marlowe e Coleen Gray. — C. de C.

***** AN CONDICIONADO PERFECTO *****

METRO **METRO** **METRO**
COPPERBURN PRESSO TITJON
FANTASY HOJE HOJE HOJE
2 4 6 8 10 12 2 4 6 8 10 12 2 4 6 8 10 12

NAO CAIA N'AGUA MARUJO

GLENN FORD

THE SCARL CAR, HOLMESMAN
PAUL HENREID, KEVIN WYTON, FRED CLARK
EVA GORDON, RUTH TAMBLYN, JEFF RICHARDS

CHERRY SCOP'S
HYPERGEAR

"DON'T GO HEAR THE VANTER"

ALDORE, GORDON, JORDAN

Sensação na CIDADE!

LIVIO BRUNI
apresenta

Brigitte
BARDOT

moderna /
excitante
picante /
tentadora!

NA MELHOR COMÉDIA
DE SUA CARREIRA

em

Mademoiselle
PIGALLE

CINEMASCOPE

AMANHÃ	AZTECA	RIVOLI
RIO BRANCO	900 JOSE	ESKY
ENIG. DE DENTRO	RIVIERA	NACIONAL
S. FÉLIX	MEIER	RAMOS
S. FÉLIX	STA. HELENA	STA. CECÍLIA
	PARAÍSO	

AMANHÃ
HORARIO: 2-4-6-8-10
VITÓRIA **BOA NOITE**
BOA NOITE **TIJUBA**
AVENIDA **MEMÓRIA**
BOA NOITE **BOA NOITE**
JARDIM **CAPITULO**

HECHT, MILL E LANCASTER apresentam
BURT LANCASTER
TONY CURTIS
A EMBRIAGUEZ DO SUCESSO
 Produção: JAMES HILL - PROIBIDO ATÉ 16 ANOS
 Direção: ALEXANDER MACKENDRICK
 Musicalização: BOB DE NARO

4ª FEIRA **NATAL** **SELVA**
6ª FEIRA **AMANHÃ** **BOA NOITE** **BOA NOITE** **BOA NOITE** **BOA NOITE**

HOJE

PATHE

ART PALACIO

SÃO JOSÉ

ESKYE

PARA TODOS

MAUA

2ª Semana

Continentes dos Deuses

COM A PARTICIPAÇÃO DE
LEONARDO RONFI
MARIO GRAVATI

CINEMA SCOPE
EAST MANCOLOR

Exclusivo para MELHORES

Amor e ESKYE

PARA COPACABANA
UM PRIVILÉGIO CINEMATOGRAFICO!

HOJE ART-PALACIO

OS AMANTES de MAYERLING
 "KUNSTFÜRST RUDOLFS LETZTE LIEBE"

AGFA COLOR

**RUDOLF PAUL
 WINNIE MARLYN
 CHRISTIANE HOFF
 WESSELY**

ESPECTACULO FILME ALEMANO
 "KUNSTFÜRST RUDOLFS LETZTE LIEBE"

NO JE

At 1-3-4-5-7-8-9-10-12

SOLADO	PEX	RIAN
ALASKA	KAREN	CARINA
GOTTFRED	IDEAL	FLORENCE
NEWOLDS	AVANCA	RODRIGO
GOLDFELD	KARLINA	ELEN

ARMOS

O ACONTECIMENTO **ALEGRE DO ANO**

MAZZAROP

DETENEC COSTA
CARLOS TOVAR
NANCY MONTEZ
ROBERTO DIVAL
WILSON GREY



Chico FUMAC

MUSICAS SEMPRE
CAUBY PELO
ZEZE GONCALVES
TRIO NACA - NEUELA
MARA AGRANIT

UNIDA ALMES

Assinale ONDE ESTA O PELXE e ganhe um terreno (gratuito) próximo à nova Capital. — BRASÍLIA Seja proprietário naquela linda e rica região Preencha legível o cupão abaixo e envie urgente ou vá pessoalmente ao escritório da PREDIAL PARQUE JARDIM BRASÍLIA, à Av. Rio Branco 185 — S. 1011, tel. 33.9106 — Rio 42-7743 — Aut.ª Carta Pat. 165.

NOME
RUA
Est. Cidade (C) 10.820

TORNEIROS -- MECÂNICOS E FUNILEIROS

Precisam-se à Praça Alberto Monte-
iro Filho, n. 10 (antiga Viúva Cláudio).
VIDRARIAS CÍSPER - Paga-se bem.

RIO MAR

APRESENTA AGORA UMA LINHA DE SUCESSOS *absolutos!*



em

10

NACIONAIS

A LEI DO SERTÃO
MAR SEM FIM
MULHER DO DIABO

ESTRANGEIROS

Milton Ribeiro
Gruça Mello
Elizete Cardoso

Em Cinemascope

ALBATRASSE... O Traficante Sinistro
TODOS PODEM ME MATAR

Planos

Raymond Pelegrio
Elenora Rossi Drago

MASSACRE TOTAL
O CRIME NO CABARET
MAS... QUE MULHERES!
ONDE ESTÁ MEU... ASSASSINO?
ARROJADA DECISÃO
O 7º MANDAMENTO
GRISBI (Ouro Maldivo)
UM CERTO RECANOTO TRANQUILA
18 HORAS DE ESCALA
DESEJO
ELA SABIA DEMAIS
A ILHA DA BAGUNÇA
VÍUVO... MAMBO E BELEZA
REFÚGIO DE EVAS
ERVA DO DIABO
ESCÂNDALOS EM CHAMPS-ÉLYSÉES
INFERNO DO VÍCIO
MANINA. A noiva sem véu
OS AMANTES MALDITOS
A CARNE E FRACA
UMA NOITE NO TADARIN
A PARISIENSE ENDIABRADA
A REBELDE DE NÁPOLES

M

Henri Vidal
Claudine Dupuis
Colette Brosseau
Fernandel
Nicole Courvet
Edwige Fenech
Jean Gabin
Dany Robin
Jean-Pierre Aumont
Philippe Lemaire
Genevieve Page
Gordio e Magro (1968) (1970)
Blanchette Amaro
Lili Bunteempo
Robert Mitchum
Jacques Fath
Lili Bunteempo
Brigitte Bardot
Robert Berry
Madeleine Leberg
Jacqueline Gauthier
Ray Ventura
Massimo Sestito

10

M

DISTRIBUIDORA DE FILMES **RIO MAR** R. ALVARO ALVIM, 21-3º - Tel. 32-90

PROXIMOS LANÇAMENTOS

• "MARINA, A MOÇA SEM VEU" BRISTOL BARDOT

• "LOLA MONTES" MARTINE CAROL CINEMASCOPE-COLORIDO

• "TODOS PODEM ME MATAR" ELEANOR ROSSER BROWNE

IMPRESSIONANTE! FANTÁSTICO!
DESAFIANDO O DESCONHECIDO, CÂMERA
VÍTIMAS TRÁGICAS ENVOLVIDAS PELO
TERROR QUE EMANAVA DAQUELA
CRUJIDA HORRENDA.

AMANHÃ
CASSINO
ALFA
S. GERALDO
FLORESTA

a MALDIÇÃO DO MONSTRO SINISTRO
(THE CYCLOPS)

5ª FEIRA
PROIBIDO ATE 14 ANOS

JAMES CRAIG
GLORIA TALBO
LEN HANEY
TOM DRAKE

NOVO HORIZONTE
DANÚBIO
N-LOBO

Chicote Negro
 "The Black Whip"
 PRIMEIRO PARA MEMBROS DE TB AND
 ALGUNS COMPLEMENTOS NACIONAIS

UM LIDER PERVERSO DA ESCORIA DO CRIME NO VELHO OESTE / **COLORADO**
HUGH MARLOWE - GRAY

Anã
 15 2-340-5200
 7-840-1020
 DEON
 AMERICA
 SPINA
 GUANBARA

Amanhã
2-4-6-8-10h.
8-10-12-2-4-6-8-10h.
12-2-4-6-8-10h.
10-12-2-4-6-8-10h.

**DEUS CRIOU A MULHER... MAS O DIABO INVENTOU...
... BRIGITTE BARDOT**

CURD JURGENS
JEAN-LOUIS TRINTAMONT

COM LINDA ANDERSON - JEAN MARCUS
MUSICA TRONTO STRANGE PRINCEPS
+ CANTINHO MARIANO

Musica de PAUL MICHAEL
com o cantor J. FORD
Final 1953 - 1954
Final 1954 - 1955

CINEMASCOPE

**"E DEUS...
CRIOU A
MULHER"**

7 DEUS - 1954 - 11 min.

LASTMANCOLOR PRIMO ATE 16 ANOS

RIAN ALASKA
com o cantor J. FORD

LEBLON CARISCA
com o cantor J. FORD

SANTALUZ COLISEU
com o cantor J. FORD



A DONZELA DE OURO
com CHAMPAGNE - ROSSINO BRIZZI - SUFATOPOL - COLUVALIA

**ASMA - TOSSES REBELDES
- BRONQUITES CRÔNICAS**

Tratamento especializado pelo processo norte-americano de

**BRONCO ASPIRAÇÃO
E LAVADO BRONQUIAL**

Cada na Clínica do DR. PAUL HOLLINGER de Philadelphia.

Mais de oito mil doentes tratados com êxito absoluto

Clínica do DR. HENRIQUE DO RIO

DEPARTAMENTO DE DOENÇAS PULMONARES

Av. Belas Mar, 216 - Edifício Magnus - Sede própria

Próximo ao Aeroporto - Tel.: 42-4912

Pôsto de Gasolina Imperador Ltda.Gasolina, óleos lubrificantes,
lavagem, borracheiro, eletri-
cista, mecânica, acessórios
para automóveis e Serviço

de lubrificação

VOCE OBTÉM SEMPRE MAIS EM NOSSO PÔSTO

Avenida Automóvel Clube, 5332 - Pavuna - D. Federal

**TEATRO**

HENRIQUE CAMPOS

POR FORÇA DA LEI, os Teatros Artur Azevedo, em Campo Grande e Armando Gonzaga, em Marechal Hermes, ambos da Prefeitura, já deviam ter sido entregues à Casa dos Artistas para administrá-los. O Sindicato da Classe teatral anda por aí pedindo meios para manter o Retiro dos Artistas, em Jacarepaguá, quando poderia estar sendo ajudado com alguma renda de tais casas de espetáculos.

O sr. embaixador Negrão de Lima, tão amigo da gente de teatro deve voltar as suas vistas para o caso e, estamos certos, que depois de tê-lo feito mandará entregar os referidos teatros a quem de direito.

ENGENHEIRO EDUARDO FARAH, proprietário do Teatro da Tipica está querendo montar um ótimo espetáculo de comédia, dirigido por um dos nossos melhores diretores. Adolfo Celli Ziembski e Gianini Rato estão nas cogitações do empresário.

Alguns elementos da Orquestra de Aço e Calypso, que vai estreiar no Teatro Carlos Gomes no dia 21 e que ali ficará somente até o dia 25

O TRABALHO DE HELENA XAVIER em "Calúnia" no Teatro Melela é de tal força como interpretação que chega a revoltar os espectadores. Vale a pena ver a atriz no desempenho daquela peça.

VAI VOLTAR AO RIO a revista "Bom Mesmo, é Mulher" que no momento é apresentada em São Paulo, no Teatro Paramount. A revista que esteve no Teatro Recreio virá, agora, para o Teatro Carlos Gomes logo que dali saia a Companhia Maria Dela Costa.

"O BOBO BOBÃO", de Lúcia Nunes, é o espetáculo infantil que será apresentado hoje, no Teatro João Caetano, às 19 horas, em prosseguimento ao "Festival de Teatro Infantil" patrocinado pelo Serviço Nacional de Teatro.

EM MADUREIRA o Teatro Zangueira apresenta a revista de Geisa Boscini "Fruto Proibido", com Zolúquia Rentini, Aurea Palva, Uli Viana, Dinorá Mazulo, Francisco Moreno e outros.

DAISE MAI, figura que se impõe rapidamente no teatro revista vem de ser convidada para participar de dois filmes, um que será rodado no Rio e outro em São Paulo.

ISA RODRIGUES, que foi garota prodígio está no elenco de "Que pedaço de mau caminho" revista que vem sendo apresentada no Teatro Rival.

LUIS IGLESIAS está de posse de duas propostas para levar o seu elenco de comédias à Portugal. O conhecido empresário está também nas propostas que recebeu do Rio Grande do Sul para levar "Timbrão", o sucesso do Serrador, a Porto Alegre e Fátima. Eva defende nesse espetáculo uma mestiça endiabrada.

CLUBE DO DISCO

RAMALHO NETO

O DISCO EM FOCO

Jamais perderei os diretores de emissoras e fábricas de discos cariocas. Imaginem vocês, que deturpam esta beleza de Mirian Marques mudando para São Paulo, onde está atuando



Mirisa, outra do meu harém, setor jambo, anda cantando quilômetros. Pena que ainda não exista televisão em terceira dimensão para que pudéssemos ver toda a sua morenidade.



Esta, numa rara foto, Maisa e seu filhinho. Parece que o descontentado é hereditário nos Monjardins. Vela a bela cabeleira do guri

HORÓSCOPO PARA HOJE

(Domingo, 18 de abril)

CAPRICÓRNI (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Sem ser um grande domingo, trar-lhe-á, contudo, boas inspirações e notícias amáveis de parentes e amigos diletos. Horas: 12-16-19; ns.: 619-310.

AQUÁRIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — A mulher também são dirigidas estas normas astrológicas de conduta, tratadas no masculino por adaptação semântica. Horas: 8-16-23; números 645-280.

PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março) — Também este domingo não é grande coisa para os nativos do signo, parecendo melhores os demais. Horas: 8-14-20; números: 701-328.

ÁRIES (De 21 de março a 20 de abril) — Dia dedicado às coisas do corpo e do espírito, exercícios físicos, boa alimentação. Horas: 6-10-13; números: 138-945.

TOURO (De 21 de abril a 21 de maio) — Dia sereno. Faça acordos. Mudanças de residência e viagens poderão ser hoje efetuadas. Horas: 7-11-17; números: 308-619.

GÊMEOS (De 22 de maio a 21 de junho) — Tera um desassossego insólito, do qual se verá livre meditando na verdade e na mortalidade do eu. Horas: 10-15-21; números: 379-190.

CÂNCER (De 22 de junho a 23 de julho) — Promova reunião entre amigos e correligionários, a fim de estabelecer plano de ação. Horas: 9-14-21; números: 348-563.

LEÃO (De 24 de julho a 23 de agosto) — O que fizer, fará sob boas inspirações astrológicas e com certo grau de "chance". Não cometa extravagâncias. Horas: 6-12-19; números: 701-316.

VERGEM (De 24 de agosto a 23 de setembro) — Um domingo em que poderá sentir-se eufórico, forrado de otimismo e entusiasmo, a não ser que seu estado de saúde tenha sido descurado. Horas: 6-11-19; números: 800-395.

LIBRA (De 24 de setembro a 23 de outubro) — Bom domingo, não, porém, para se entregar a divertimentos frívolos. Você está precisando de certas meditações sérias, sobre os problemas da vida e do destino. Horas: 9-13-19; números: 351-863.

ESCORPIÃO (De 24 de outubro a 22 de novembro) — Melhor o domingo que o sábado. Sentir-se-á mais bem disposto e confiante. Não desdenhe os aspectos psíquicos da atual conjuntura. Terá sonhos reveladores e pressentimentos. Horas: 16-21-23; números: 061-394.

SAGITÁRIO (De 23 de novembro a 21 de dezembro) — No plano intelectual, os assuntos preferidos para a presente quadra situar-se-ão entre aqueles que se relacionam com a história, a filosofia e o ocultismo, de modo geral. A poesia e o romance talvez não satisfaçam neste período de realizações objetivas. Horas: 6-12-20; números: 627-185.

HORÓSCOPO PARA AMANHÃ

(Segunda-feira, 19 de abril)

CAPRICÓRNI (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Trate de coisas úteis. Novos contratos. Mudanças Reformas Os assuntos românticos poderão ser prejudicados. Horas: 7-12-15; números: 018-384.

AQUÁRIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Continue em boa atividade, com lucro. Descanse cedo. Horas: 7-14-18; números: 182-346.

PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março) — Um dia de luta que talvez não seja um dia de grandes triunfos. Horas: 8-14-19; números: 319-738.

ÁRIES (De 21 de março a 20 de abril) — Constitua a lutar pela sua posição financeira e econômica. Horas: 8-11-14; números: 328-149.

TOURO (De 21 de abril a 21 de maio) — Bom para assuntos financeiros e interesses de terceiros. Os acordos darão bons resultados futuros. Horas: 8-11-15; números: 826-371.

GÊMEOS (De 22 de maio a 21 de junho) — Negócios que não sejam de grande responsabilidade. Não assinem sem ler. Aja com calma e presença de espírito. Horas: 8-11-20; números: 317-198.

CÂNCER (De 22 de junho a 23 de julho) — Não se aflija por que está na dependência do dinheiro. As influências astrológicas são ainda mais fortes. Cuide de sua aparência pessoal. Horas: 7-12-20; números: 308-174.

LEÃO (De 24 de julho a 23 de agosto) — Eis o momento de fixar o roteiro de algumas de suas atividades, a fim de evitar um colapso. Horas: 8-15-21; números: 678-311.

VERGEM (De 24 de agosto a 23 de setembro) — Cuidados, em assuntos financeiros. Evite prejuízos decorrentes de mais negócios. Horas: 8-14-20; números: 985-481.

LIBRA (De 24 de setembro a 23 de outubro) — Outra semana de luta. Prepare para amanhã um programa ativo e trate de interessar outras pessoas em seus projetos. Horas: 6-12-17; números: 108-739.

ESCORPIÃO (De 24 de outubro a 22 de novembro) — Inicia, provavelmente, a melhor semana do mês. Não deixe, pois, de aproveitá-la, em benefício de seus negócios, projetos, amores, empreendimentos e ideais de qualquer natureza. Horas: 7-11-20; números: 348-159.

SAGITÁRIO (De 23 de novembro a 21 de dezembro) — Pequenas vitórias, mais de interesse que de prazer e recreio; esteja prevenido contra a possibilidade de acidentes. Horas: 6-9-15; números: 301-128.

**PRÍNCIPE DAS
CANETAS**

Consertamos canetas Parker, Sheaffer's e outras marcas. — Vendas com pequenos descontos. Rua Buenos Aires, n. 49
**FOTOCÓPIAS
CARIMBOS**

**DOR DE DENTE
USE
Prodígio**

ALÍVIO IMEDIATO

AVISO

Comunicamos a todos os parentes e amigos das vítimas do desastre da Central do Brasil, ocorrido há poucos dias, em Mangueira, que oferecemos os nossos serviços jurídicos mediante sua remuneração. Consultas grátis, e assistência inteiramente gratuita aos que forem comprovadamente pobres desprovidos de recursos.

Rua Rodrigo Silva, 34-A, Sala 506 - 5.º andar - Tel.: 33-9776. Horário: de 9 às 11 e de 15 às 18 horas

**SINGER
RECONDICIONADAS**

Vendemos com garantia de 10 anos - 5 gavetas, bobina redonda. Entrada de Cr\$ 1.000,00 e mensalidades de Cr\$ 200,00 ou à vista Cr\$ 3.000,00

**CASA LIBERAL
DE MAQUINAS**

Rua Conde de Bonfim, 277 - Telefone: 54.1256 e Rua Vitor Dantas, 60-62 - Campo Grande perto da Estação Compramos máquinas usadas em seu domicílio

**Blusões de puro linho
Cr\$ 435,00**

Fio irlandês, acabamento de 14 embaixador de linho, 50% de algodão, Cr\$ 900,00. (Dado desconto para revendedores). Gaudier - Rua do Alameda, 223 - 1.º andar - tel. 33-1111. Rua Elias da Cruz, 470, loja B. Meid

em Maio**baixam os preços****GASBRAS****FOGÃO ALFA 012**

4 bocas, forno e estufa fechada

de 8.800, por 7.740,

100.por
apenas \$

de entrada

para qualquer tipo de fogão

só **GASBRAS** tem click**PRAÇA TIRADENTES, 46 • RUA DO SENADO, 181**

(JUNTO A AV. PASSOS)

A COBRAS destinará 1% das vendas do mês de maio às famílias das vítimas do desastre de Mangueira

Felicidades!



Bomboniera
no. 1/2 crist.

Aparelho de jantar, porcelana
Barão Rio Branco, lindos pa-
drões, 42 peças **Cr\$ 3.480.**



Aparelho de café,
porcelana, 9 peças
Cr\$ 190,



**Elegante aban-
jour, estilo ori-
ental**
Cr\$ 4.500,



mo Eberle c/130 peças, este-
tojo de imbuia **Cr\$ 21.500,**



Conjunto ROCHEDO Aristocrata, 7 peças Cr\$ 2.740



OUÇA! - Todas as terças-feiras, na Rádio TUPI das 21,35 às 22 hs. e aos sábados na TV TUPI das 21,05 às 21,30 hs., "Festival de Vozes"

de afiançar que, entre os muitos que não são filios de empresas estrangeiras, há aqueles que dependem de que não se abra o regime democrático e do uma falha democrática que se faça esperar o dia em que Voto Teni, o primeiro ministro do Brasil, o futuro eleito, não namora. A maior responsável de nós, católicos, de colocarmos o governo, por meio de nossos homens que se defendem a qualquer custo, e não a qualquer preço, e a casa Brasil. Estas palavras a uma verdadeira, foram extraídas de um livro: "Um Brasil Melhor: Voto", quem quiser adquirir, a qualquer momento, basta ir ao endereço do correio, e endereços seguintes: Centro Nacional da Difusão do Brasil, Cx. Postal, 107, Porto Alegre - 9130.

PENSAMENTO DE 20 de março, Virgílio Mias, de 20 anos, filho de 20, junto de 20, não se afasta de nós a sua vida.

Apropositem Descontos em
Camisas de Motoristas, saia
a 180,00, Shortes de Spantun
gu, 75,00, Camisas brancas,
blusão tropitex 120,00, blusa
peline 125,00, calças lavaste,
max 225,00 — Gantiller — B
Alfândega, 332 — 1.º andar —
— Rua Dias da Cruz, 120-100

[illegible]

**RUY MAFRA
& IRMAO**
CUMPRE O QUE
ANUNCIA

Telegel
desafia V.
a encontrar

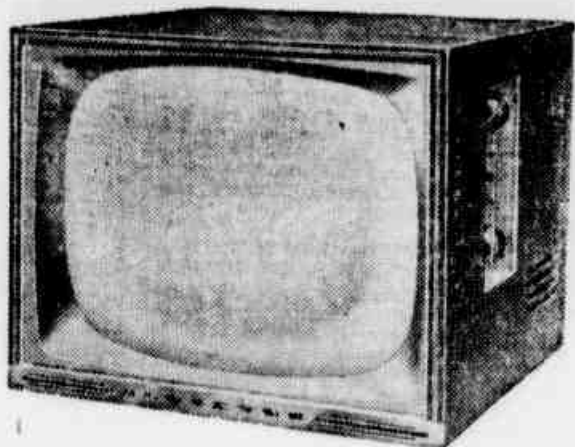


GELOMATIC 7 PÉS
A melhor de sua classe
Cinco anos de garantia

Preço de Tabela..... 23.900,
Entrada 2.900,
10 x 2.100, = 21.000,
Total..... 23.900,
ou 2.000, de entrada e mensal 1.250,

Menores preços

garantia absoluta
de qualidade
perfeita assistência
técnica e



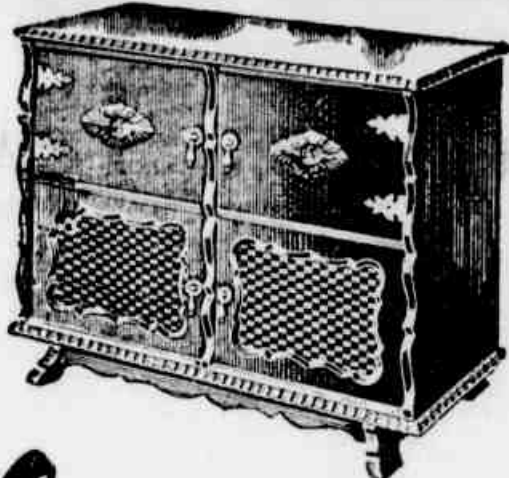
TV. INVICTUS 21"
Tubo de imagem de 110". Maior área de visão,
mais luminosidade, tubo mais curto, mais leve
e inteiramente funcional.

Preço de Tabela..... 39.950,
A vista.. 32.000,
Entrada 2.000,
10 x 3.200, = 32.000,
Total..... 34.000,
ou 1.500, de entrada e 1.785, mensal

melhores condições

VITROLA A. B. C.

Clássica Vitrola nos estilos Chipandalle,
Ritica, Colonial e Mexicano, 3 Faixas
de ondas, 8 válvulas, alto-falante 12"
Toca disco automático, 3 velocidades
e long-play



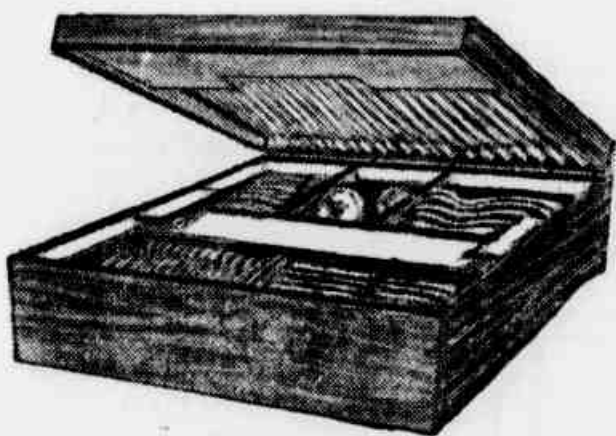
Preço de Tabela..... 19.000,
A vista.. 18.000,
Entrada 1.000,
10 x 1.800, = 18.000,
Total..... 19.000,
ou 500, de entrada e 1.045, mensal

Telegel Buenos Aires, 139 - Rep. Libano, 19

(entre Uruguiana e Andrada) (entre Visc. Rio Branco e Constituição)

FAQUEIRO DE AÇO

Faqueteira com luxuoso
estilo de madeira
de lei com 116 peças
de aço inoxidável
da marca Elmo



Preço de Tabela..... 7.700,
A vista.. 6.650,
Entrada 650,
10 x 600, = 6.000,
Total..... 6.650,
ou 200, de entrada e 385, mensal

CONTRA O LOCKHEED AIR-SERVICE
Ofício do Sindicato dos Aeraviários
do deputado Tenório Cavalcanti

Para a defesa de nossos sagrados
direitos.
Pode v. exa. ficar certo de que
tudo faremos para continuar a
merecer a confiança de que te-
mos sido alvo, para que com esses
indispensáveis fatores que v. exa.
nos tem proporcionado, possamos
levar de vinda esta investida
que visa frustrar o desenvolvi-
mento do nosso querido Brasil.

Respeitosos cumprimentos. —
Sindicato Nacional dos Aeraviá-
rios. — Pela Diretoria, João Silva
de Matos, secretário.

FOGÕES A PARTIR DE

270,
mensais

FOGÕES PARA
GAS, RUA e
GARRAFA
ASSISTENCIA
TECNICA
PERMANENTE
"HELIOGAS"
(conectando auto-
mático)



MACISA RUA FREI CANECA, 79-81

FERRAMENTEIRO

A Fábrica de Carroçarias CERMAVA admite elementos competentes,
para os cargos acima — PAGA-SE BEM — Os interessados deverão
apresentar-se munidos de documentos e preparados para trabalhar, à

RUA CORONEL ALMEIDA, 53 — PIEDADE

(Próximo ao n.º 7 939 da Av. Suburbana) -- Não se atende por telefone

A FÁBRICA

SANVAS

PRECISA DE:

**CHAPEADORES
MECÂNICOS DE AUTOMÓVEIS
SERRALHEIROS — CALDEIREIROS
TORNEIROS-MECÂNICOS**

Os candidatos deverão apresentar-se devidamente creden-
ciados e com os documentos em ordem para a ocupação dos cargos
acima oferecidos. Os elementos selecionados trabalharão nas Fá-
bricas de Cachambi e do Km 5 da Variante Rio-Petrópolis.
Tratar à RUA CACHAMBI, 780
— PAGA-SE BEM —

HÁ MUITO TEMPO O VENDEDOR DO COMÉRCIO DEIXOU DE SER SIMPLES "CAIXEIRO"

Rotina e preconceito que vão sendo vencidos pela realidade
— Importância do vendedor no conjunto das atividades
comerciais

Abordando tema de grande opor-
tunidade e de real interesse para o
comércio brasileiro, a questão de for-
mação de pessoal especializado para
as atividades de vendas, o prof.
Maurício Carvalho, diretor geral do
Serviço Nacional de Aprendizagem
Comercial, fez uma consideração
sobre a importância da atividade ven-
dadora em que situa-se atualmente
vários aspectos do problema.

ENSINO ESPECIALIZADO
— "A despeito da importância sa-
nada pelas grandes lojas e da pro-
jeção que adquiriram no desenvolvi-
mento rápido das mercadorias pelas
suas fábricas — disse o prof. Maurício
Carvalho — o ensino para vendas,
entre nós, é esporádico e qualifica-
mente pouco representativo. Pre-
valece nele o velho preconceito, na-
turalmente porque se trata de en-
sino para "colocação" e estes não
desfrutam de prestígio social. A rá-
pida e desordenada transformação
ocorrida nos grandes centros comer-
ciais não foi de molde a impressio-
nar ainda, os responsáveis pelo nos-
so ensino, mesmo dentro do Serviço
Nacional de Aprendizagem Comer-
cial, onde continua predominante e
disputado de melhores e melhores re-
cursos para o ensino de comércio,
atividade atípica de comércio, con-
tinha imprevisível a sua evolução
e enriquecimento substancial
da população comercial. É
curioso verificar-se, no caso que o
preconceito arraigado ao tempo de

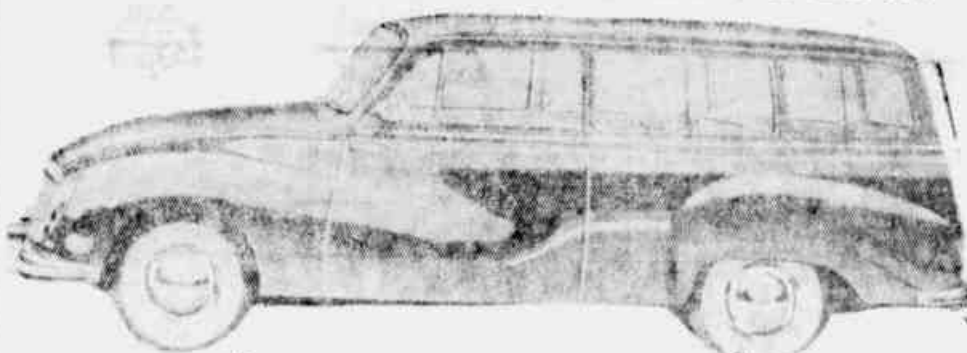
outras estruturas, pontifica, mesmo
em setores lançados para superá-lo,
e, se possível, vencê-lo.

VERDADES POUCO CONHECIDAS
— "Resumidamente — prosseguiu o di-
retor geral do Departamento Nacio-
nal do Serviço Nacional de Aprendizagem
Comercial — há em relação
à venda verdades que precisam ser
bem conhecidas. É o fato de que o
comércio que mais emprega não
fose afinal de contas a sua própria
ação de ser. Não recorta, mais, con-
tudo, a mão-de-obra despretensiosa
de outros tempos, mas, ao contrário,
é extremamente exigente de mais
qualificação profissional para en-
frentar a ampla e importante das
verdades de propaganda, e esta, sem
dúvida, participação nas vendas, é
certo que a operação última con-
stitui dependência do vendedor.

Especialistas da matéria afirmam
que nos grandes mercados comerciais
há dois tipos de pessoal em-
pregado em atividades superiores para
vendas de vendas, e esta, sem
dúvida, participação nas vendas, é
certo que a operação última con-
stitui dependência do vendedor.

COM APENAS Cr\$ 102,00

ÊSTE AUTOMÓVEL SERÁ SEU!!!



Adquirir

A Mala de Papai Noel

Cheias de presentes para toda Família e seus amigos, você paga em
médias prestações mensais e ainda concorrerá, gratuitamente, todos os meses
até dezembro, pela Loteria Federal, a um Automóvel ou Apartamento, uma
Lembreta de Luxo, um Televisor de 21", uma Máquina de Lavar Roupas e
uma geladeira.

NÃO PERCA ESTA OPORTUNIDADE !!!
INFORMAÇÕES COM OS CONCESSIONÁRIOS:

DIPROFARMA COMERCIAL E IMPORTADORA

Av. General Justo, 275 Gr. 206 - Tels.: 52-5180 e 52-1555

Ou com nossos agentes, pelos telefones:

32-7868 — 32-7860 — 22-4225 — 43-8104 — 52-2278
45-8241 — 45-3566 — 22-4757 — 48-1847 — 29-5508

Garantido pela Carta Patente n.º 301 do Ministério da Fazenda
e por 40 milhões de Cruzeiros Patrimoniais

PRÓXIMO SORTEIO DIA 31 DE MAIO

**Encontre o cachorro
neste desenho**

e torne-se proprietário de um lote de terreno, GRATUITAMENTE, junto ao Novo Distrito Federal, BRASILIA.
Remeta urgente este cupão ou apresente-se pessoalmente para receber o seu terreno na

MENDONÇA & MIRANDA IMÓVEIS LTDA.

Carta Patente n.º 165
Av. Rio Branco, 185 — 16.º andar — Grupo 1.601
RIO DE JANEIRO

Nome
Endereço
Cidade
Estado



NO DIZER DOS IRMÃOS PORTILHO,

É muito viável a "dobradinha 44", no clássico

GALOPANDO...

1.º PAREO

Apenas Legária é conhecida neste páreo e pouco tem feito. Vamos, portanto, escolher entre as estreantes, das quais, Galiera, tida em linha 1 e portadora de bons exercícios, ficará para a dupla. Há muita fé em Miss Bangu e Eagles tem-se mostrando veloz nos trabalhos.

2.º PAREO

Bong Lai e Imperata, na grama, são das mais prováveis candidatas à vitória. Ecaruna vem correndo com regularidade e já se vitorizou no relva. Esperam melhor corrida da paulista Prudência. E melhora muito na relva a Bacchante. Páreo duro. Sem convicção, vamos ficar com Bong Lai e dupla 34.

3.º PAREO

Dizem seus responsáveis que Galigá, na grama, vai obter o seu batismo de vitória. Nessa pista, esperam também a vitória de Sans Risque. Boa dupla está aí, pois, das demais, apenas Jumba, que estréia muito falada, seria capaz de quebrá-la. Nossa preferência é por Sans Risque. Dupla 12.

4.º PAREO

Parece ter chegado o dia de Pacará. Tem corrido bem e melhorou ainda mais, sendo o nosso indicado. Vividor, dos já conhecidos, é o nome que se impõe para a formação da dupla, mas os estreantes Cantineiro, Rebate e Mister Wonderful são depositários de esperanças. Vamos ficar com a dupla 12.

5.º PAREO

A parêla de Levi Ferreira domina o páreo, podendo até prevalecer a "dupla da casa". Zequinha ou Efrenee, no entanto, têm muita chance na carreira e não devem ser desprezados. Mas vamos mesmo arriscar a "dobradinha".

6.º PAREO

Não se apresenta fácil a escolha do mais provável vencedor nessa carreira. Vamos destacar Dourador, Ornamento, Jarbux e o estreante Hill Prince. Este traz vitória na grama de Cidade Jardim. Vamos palpar a dupla 24, com Jarbux na ponta.

7.º PAREO

Nebuleuse tem vencido tão fácil que ainda será nossa escolhida neste sétimo páreo da reunião de hoje. Seus maiores rivais são Silver Bell, Miss Grillo e Régia, principalmente esta última, bem situada na distância. Dupla 13, portanto.

8.º PAREO

Nook, que perdeu para Pernot no "olho mecânico", é o retrospecto da carreira. Mister Bagé continua sendo seu maior rival, aparecendo Kubelik como terças da contenda, pois ostenta grande forma e poderá derrotar aqueles dois. Ficamos, porém, com o Nook para a ponta. A dupla 12 tem ares de "barbadinha".

Enquanto José garante a vitória de Claustro, Antônio afirma que não perderá com Numantino — Mas Ubirajara Cunha leva muita fé em Efrenee — Zequinha, candidato à vitória no "Vieira Souto"

O programa desta tarde, no Hipódromo da Gávea, tem como prova principal, o Clássico Vieira Souto, na distância de 1.400 metros destinado aos produtos da nova geração, da ala masculina. Ontem foi o "Barão de Piracicaba", para as potranças. Formam o campo do "Vieira Souto" meia dúzia de competidores: Zequinha, Earl, Platino, Efrenee e a parêla Claustro-Numantino. Pequeno, mas equilibrado, é como se apresenta o campo da prova, tornando-se arriscado qualquer prognóstico a respeito. E foi, por isso mesmo, que preferimos buscar na palavra dos profissionais, as diretrizes para os apostadores.

OS IRMÃOS PORTILHO

Não foi difícil para o repórter

PARA VOCÊ

Uma ponta:

GALIERA

Duas duplas:

3.º PAREO — 12

8.º PAREO — 14

Três placês:

PACARÁ

CLAUSTRO

NOOK

VÁ CORRENDO

Venda de emergência a câmbio não pode parar. Apreensão a liquidar o que Gullier está fazendo. Surtos de Shantons da Banca 7300 camisa militar. A. Monteiro, sanforizado 180.000, calças Faraolite, 225.000. Gullier - Rua 40, Afanêda, 33 - 1.º andar. Telefone 41-7241 - Desc. para revendedores.

AVISO

A corrida de hoje, com exceção do quinto páreo, Clássico "Vieira Souto", será realizada na pista de areia.

MAQUINAS SINGER RECONDICIONADAS



Igual a esta, a 1/10 de garantia, poderás adquirir com Cr\$ 500,00 de entrada e Cr\$ 300,00 mensais.

A VISTA - Cr\$ 5.200,00

CASA POPULAR DE MAQUINAS

R. HADDOCK LOBO, 47

Tel.: 48-8774

"Compremos máquinas usadas de qualquer tipo"

REINALDO FARIA PEDROSO

ADVOGADO

Causas criminais

Consultas grátis

Rua Rodrigo Silva, 34-A - sala

506 - Telefone: 32-9776

De 8 às 18 horas

TERRENOS — ROCHA MIRANDA

Entrada — Cr\$ 5.040,00 facilitada

Vendo terrenos em Rocha Miranda com posse imediata. Ver e tratar a Praça Oito de Maio, 101 — Casa Central com st. Arletes, todos os dias das 8 às 17 horas, inclusive domingos e feriados.

CLÍNICA SÃO GERALDO

AVENIDA MEM DE SA, 226-A, Sala 202

3as, 5as, e sábados, 9, às 13 horas

RUA URANOS, 1385 — 3as, 5as e sáb, 16 às 20 horas

DR. CARLOS JOSÉ MENEZES ROCHA

Tels.: 30-7498 — 30-0906 — 32-8758

Aviso ao Público

Novos telefones para reclamações

sobre falta de gás

"A SOCIETE ANONYME DU GAZ" avisa ao público

co que para melhor atendimento das reclamações sobre falta de gás, escapamentos e outras anormalidades no abastecimento, estas deverão ser feitas pelos telefones: 28-3008 e 34-4744 (de dia, das 7 às 17 h.) e 28-9590, (de noite, assim como aos domingos e feriados).

Para conveniência dos srs. consumidores, recomendamos que estes telefones sejam anotados nos catálogos, em lugar dos indicados na terceira contracapa dos mesmos, onde se lê "falta de gás".

INDICAÇÕES

- 1.º) Galiera — Curiosa — Eagles
- 2.º) Bong Lai — Bacchant — Ecaruna
- 3.º) Sans Risque — Galigá — Jumba
- 4.º) Pacará — Vividor — Cantineiro
- 5.º) Claustro — Numantino — Zequinha
- 6.º) Tarbux — Dourador — Ornamento
- 7.º) Nebuleuse — Régia — Silver Bell
- 8.º) Nook — Mister Bagé — Kubelik

Resultados da corrida de ontem, na Gávea

Clareira reassumiu a liderança da ala feminina, ao vencer o clássico "Barão de Piracicaba" — Ubirajara Cunha foi o jôquei mais vitorioso da reunião — Fracassou o maior favorito: Richmond — "Dobradinha" com rateio elevado, no 8.º páreo

A carreira central do programa de ontem, na Gávea, foi o Clássico "Barão de Piracicaba", em que mais uma vez se encontraram Clareira e Zezé, com o sabor de uma "melhor de três". E a vitória sorriu àquele que primeiro pintara líder da carreira ao vencer o primeiro Clássico de sua ala. Pilotada com acerto por José Portilho, Clareira obteve um triunfo categorizado, assim retomando a liderança que havia perdido para Zezé no "Pereira Lima".

O jôquei mais feliz na reunião foi Ubirajara Cunha que logrou três vitórias por intermédio de Lella, Hunting e Herstal. E o maior "banho" da tarde foi dado pelo favorito Richmond que vendeu, somente a ponta, mais de um milhão de cruzeiros.

Damos a seguir os resultados das carreiras de ontem, no Hipódromo da Gávea:

1.º PAREO — 1.400 METROS — Pista: A. P. — Cr\$ 75.000,00.

1.º Mary Kar, J. Tinoco 56

2.º Jamborée, U. Cunha 56

Diferenças: 3 corpos e 1/2 corpo. Tempo: 108"1/5. Vencedor: (4) 18.00. Dupla: (13) 19.00. Placês: (4) 12.00 e (1) 13.00. Movimento: Cr\$ 2.954.430,00. Proprietário: Stud Rocha Faria. Treinador: Jorge Morgado. Criador: Haras Santa Anita.

2.º PAREO — 1.400 METROS — Pista: A. P. — Cr\$ 65.000,00.

1.º Lella, U. Cunha 58

2.º Evidência, J. G. Silva 49

Diferenças: 1 1/2 corpo e 1/2 corpo. Tempo: 93"3/5. Vencedor: (1) 19.00. Dupla: (13) 24.00. Placês: (3) 18.00 e (3) 24.00. Movimento: Cr\$ 2.875.400,00. Proprietário: Stud Rocha Faria. Treinador: Jorge Morgado. Criador: Haras Santa Anita.

3.º PAREO — 1.400 METROS — Pista: A. P. — Cr\$ 80.000,00.

1.º Glória de Madrid, J. Port. 54

2.º Urutaca, O. Uliça 54

Diferenças: Vários corpos e 1 corpo. Tempo: 94". Vencedor: (3) 42.00. Dupla: (23) 30.00. Placês: (3) 18.00 e (1) 12.00. Movimento: Cr\$ 3.277.650,00. Proprietário: Stud Bacacheri. Treinador: Rubens Carrapito. Criador: Haras S. Joaquim.

4.º PAREO — 1.600 METROS — Pista: A. P. — Cr\$ 75.000,00.

1.º Hunting, U. Cunha 56

2.º Cascador, J. Sousa 53

3.º Tatu, J. Tinoco 56

Não correu: Urucum.

Diferenças: 1 1/2 corpo e vários corpos. Tempo: 106"3/5. Vencedor: (1) 20.00. Dupla: (12) 73.00. Placês: (1) 14.00, (4) 52.00 e (2) 18.00. Movimento do páreo: Cr\$ 4.264.860,00. Proprietário: Eurico Salgado. Treinador: Celestino Gomez. Criador: Abelardo Aceta.

5.º PAREO — 1.400 METROS — Pista: G. P. — Cr\$ 250.000,00.

— Clássico "Barão de Piracicaba".

1.º Clareira, J. Portilho 54

2.º Messalia, H. Vasconcelos 54

Não correu: Emocion.

Diferenças: 2 1/2 corpos e 1/2 corpo. Tempo: 88"1/5. Vencedor: (1) 17.00. Dupla: (12) 173.00. Placês: (1) 16.00 e (4) 58.00. Movimento: Cr\$ 4.072.880,00. Proprietário: Stud Verde e Preto. Treinador: Levi Ferreira. Criador: Osvaldo Aanha.

6.º PAREO — 1.400 METROS — Pista: A. P. — Cr\$ 65.000,00.

1.º Herstal, U. Cunha 54

2.º Dimanche, O. Macedo 56

3.º Operante, W. Meireles 54

Diferenças: 2 corpos e 1 1/2 corpo. Tempo: 93". Vencedor: (3) 112.00. Dupla: (13) 132.00. Placês: (3) 28.00, (1) 39.00 e (7) 11.00. Movimento do páreo: Cr\$ 4.785.570,00. Proprietário: Heleno de Barros Nimes. Treinador: Nelson Gomes. Criador: Antônio Alvaro Assunção.

7.º PAREO — 1.400 METROS — Pista: A. P. — Cr\$ 75.000,00.

1.º La Marocha, H. Cunha 53

2.º Tia Mimi, D. Moreira 58

3.º Myrsina, U. Cunha 54

Não correram: Umbria e Pinheirana.

Diferenças: Vários corpos e 1/2 cabeça. Tempo: 91"5/5. Vencedor: (7) 35.00. Dupla: (13) 132.00. Placês: (7) 15.00, (3) 16.00 e (4) 11.00. Movimento do páreo: Cr\$ 4.284.160,00. Proprietário: Francisco M. Serrador. Treinador: Claudemiro Pereira. Criador: Osvaldo Aanha.

8.º PAREO — 1.400 METROS — Pista: A. P. — Cr\$ 75.000,00.

1.º Fracassou, U. Cunha 47

2.º Nauts, A. Santos 50

3.º Manador, U. Cunha 52

Não correu: Chiblen.

Diferenças: vários corpos e 1/2 corpo. Tempo: 91"3/5. Vencedor: (9) 122.00. Dupla: (44) 267.00. Placês: (9) 39.00, (11) 60.00 e (4) 54.00. Movimento do páreo: Cr\$ 4.785.200,00. Proprietário: Sylvia N. de Almeida Bragas. Treinador: Claudemiro Pereira. Criador: Euvaldo Lodi.

Apostas 31.384.150,00

Concursos 1.127.105,00

TOTAL 32.511.255,00

La Marocha cruza o espelho e Tia Mimi forma a "dobradinha"

Fracassou o favorito Richmond. Herstal fez sua a linha

Clareira venceu fácil, retomando a liderança da ala feminina

Hunting, de volta à areia, não teve dificuldade para vencer

Glória de Madrid deixou longe as suas adversárias

Fácil venceu ontem Mary Kar na primeira prova

Fácil venceu ontem Mary Kar na primeira prova

Fácil venceu ontem Mary Kar na primeira prova

Fácil venceu ontem Mary Kar na primeira prova

Fácil venceu ontem Mary Kar na primeira prova

Fácil venceu ontem Mary Kar na primeira prova

Fácil venceu ontem Mary Kar na primeira prova

Fácil venceu ontem Mary Kar na primeira prova

Fácil venceu ontem Mary Kar na primeira prova

Fácil venceu ontem Mary Kar na primeira prova

Fácil venceu ontem Mary Kar na primeira prova

Fácil venceu ontem Mary Kar na primeira prova

Fácil venceu ontem Mary Kar na primeira prova

Fácil venceu ontem Mary Kar na primeira prova

Fácil venceu ontem Mary Kar na primeira prova

Fácil venceu ontem Mary Kar na primeira prova

Fácil venceu ontem Mary Kar na primeira prova

Fácil venceu ontem Mary Kar na primeira prova

Fácil venceu ontem Mary Kar na primeira prova

Fácil venceu ontem Mary Kar na primeira prova

Fácil venceu ontem Mary Kar na primeira prova

Fácil venceu ontem Mary Kar na primeira prova

Fácil venceu ontem Mary Kar na primeira prova

Fácil venceu ontem Mary Kar na primeira prova

Fácil venceu ontem Mary Kar na primeira prova

Fácil venceu ontem Mary Kar na primeira prova

Fácil venceu ontem Mary Kar na primeira prova

Fácil venceu ontem Mary Kar na primeira prova

Fácil venceu ontem Mary Kar na primeira prova

Fácil venceu ontem Mary Kar na primeira prova

Programa para a corrida de hoje

1.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 80 mil As 13,40 horas

1-1 Galiera, M. Silva 54 30	— ESTREANTE —	— C. Pereira
2-2 Curiosa, J. Portilho 54 30	— ESTREANTE —	— P. Morgado
3-3 Bruma, R. G. Martins 54 30	— ESTREANTE —	— J. Carrapito
4-4 Fortunata, L. E. Castro 54 30	— ESTREANTE —	— M. Mendes
5-5 Evidência, P. Tavares 54 40	— ESTREANTE —	— P. Gusso
6-6 Lella, U. Cunha 54 40	— ESTREANTE —	— J. S. Silva
7-7 Miss Bangu, A. Santos 54 50	— ESTREANTE —	— C. Pereira
8-8 Ecaruna, D. Moreira 54 50	— ESTREANTE —	— G. Feljó

2.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 64 mil As 14,05 horas

1-1 Ecaruna, P. G. Silva 52 30	— 2.º Rebeldia-Bombarbeas	— 1400 AP — J. Pletto
2-2 Imperata, D. P. Silva 54 30	— 2.º Rebeldia-Flores	— 1500 AP — C. Pereira
3-3 Glá, Formosa, C. Par. 54 40	— 2.º Rebeldia-Imperata	— 1500 AP — R. Costa
4-4 Bacchante, H. Cunha 56 30	— 2.º Rebeldia-Ecaruna	— 1400 AP — P. Gusso
5-5 Bombarbeas, J. Carlinho 52 40	— 2.º Rebeldia-Imperata	— 1500 AP — P. R. Silva
6-6 Bone Lal, H. Vas. 52 40	— 2.º Glá-Flores	— 1600 AP — P. Morgado
7-7 Prudência, D. Moreira 52 50	— 2.º Rebeldia-Ecaruna	— 1400 AP — C. Gomes

3.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 80 mil As 14,30 horas

1-1 Galigá, D. P. Silva 54 30	— 1.º Até Já-Sans Risque	— 1000 AM — Exp. Coutinho
2-2 Sans Risque, E. Cast 54 30	— 2.º Montegé-Xininha	— 1200 AP — H. Souza
3-3 Perintinha, J. Barros 54 30	— ESTREANTE —	— N. Pires
4-4 Catilina, A. G. Silva 54 30	— 4.º M. F. Lado-Montegé	— 1000 AP — R. Soares
5-5 Zezé, L. Vieira 54 40	— 4.º Efrêe-Montegé	— ESTREANTE —
6-6 Jumba, M. Henrique 54 40	— ESTREANTE —	— A. Neves
7-7 Lancha, J. Carlinho 54 50	— 5.º Montegé-Xininha	— 1200 AP — A. Corrêa

4.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 80 mil As 15,00 horas

1-1 Pacará, R. Filho 54 30	— 3.º Seival-Vividor	— 1000 AP — Red. Freitas
2-2 Oshelo, E. G. Silva 54 30	— ESTREANTE —	— Red. Freitas
3-3 Vividor, H. Vasconcelos 54 30	— 5.º Montegé-Parletal	— 1200 AM — A. Corrêa
4-4 Moelinho, R. G. Martins 54 50	— ESTREANTE —	— F. Schneider
5-5 Baniéri, A. G. Silva 54 50	— ESTREANTE —	— P. R. Silva
6-6 Cantineiro, M. Silva 54 40	— ESTREANTE —	— C. Nova
7-7 Mr. Wonderful, M. Hen 54 40	— 7.º Seival-Vividor	— ESTREANTE —
8-8 Ecaruna, A. Santos 54 40	— ESTREANTE —	— G. Feljó
9-9 Rebate, A. Castilho 54 40	— ESTREANTE —	— M. Mendes
10-10 Xio, J. Carlinho 54 40	— ESTREANTE —	— G. Gomes
11-11 Reticulo, D. Moreira 54 50	— 7.º Hailier-Parletal	— ESTREANTE —
12-12 Reticulo, D. Moreira 54 50	— ESTREANTE —	— A. Atlanel

5.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 250 mil As 15,30 horas

1-1 Zequinha, L. Rigoni 54 30	— 3.º Claustro-Ribot	— 1200 GM — A. Barboza
2-2 Earl, M. Henrique 54 50	— 1.º Jet-Platino	— 1200 GM — D. Ferreira
3-3 Platino, M. Silva 54 30	— 3.º Earl-Seival	— 1200 GM — J. S. Silva
4-4 Efrenee, U. Cunha 54 40	— 3.º Claustro Earl	— 1200 AP — J. Araújo
5-5 Claustro, J. Portilho 54 30	— 1.º Ribot-Zequinha	— 1200 AP — L. Ferreira
6-6 Numantino, A. Portilho 54 30	— 1.º Beto-Dart	— 1000 GM — L. Ferreira

Brasil x Bulgária jogam no Pacaembu

Esta tarde, com início às 15,30 horas, os balcânicos tentarão a "forra" do revés no Maracanã — Dida e Didi, definitivamente fora de cogitações: continuarão Moacir e Pelé — Duas substituições na equipe búlgara — Feola guardará Belini e Dino e dará oportunidade a Ernâni e a Jadir — Esteban Marino (novamente) dirigirá o encontro



Dida e Joel, mais uma vez, deverão ser os ponteiros da seleção. Entretanto, Cannoburu e Garrincha também poderão entrar.

Brasileiros e búlgaros voltarão a campo esta tarde para um novo confronto que desta vez terá lugar em São Paulo, no Pacaembu. A representação nacional, que no dia 24 estará embarcando rumo à Europa, estará passando pelo seu penúltimo teste, aliás, de pouquíssimo proveito de vez que os balcânicos são adversários de categoria muito inferior como demonstraram a torcida carioca quarta-feira, à noite, no Maracanã. O único proveito realístico, que esses dois embates poderão oferecer aos craques brasileiros é o que diz respeito ao empurro do corpo, aplicado com mestria por todas as equipes europeias. Mas no futebol, mesmo, a Bulgária fica muitos furos abaixo da Inglaterra, Espanha etc.

Mas, de fato, não se pode exigir mais de um quadro que em sua própria terra empatou, sem abertura de contagem, com o Canto do Rio, sendo ainda ajudado por um juiz faccioso. Culpa cabe à Confederação Brasileira de Desportos, que depois dessa, ainda mais arrazada ficou no conceito da opinião pública.

SUBSTITUIÇÕES ENTRE OS BULGAROS
Claro, não faltaram as clássicas declarações do treinador visitante revelando que "sua equipe não renderá o esperado, mas que previa melhoria de rendimento no próximo compromisso. Duas substituições são anunciadas pelo sr. Ormandiev: Mulanov e Arsov entraram na zaga-esquerda e na meia-direita, res-

pectivamente. Os búlgaros não gostaram do gramado do Pacaembu reclamando dos buracos. Em compensação ficaram muito satisfeitos com o clima reitante na Paulicéia e todos acreditam que a persistir assim a produção de todo o conjunto subirá bastante.

DIDA ESTARÁ DE FORA
O meia-esquerda Dida está definitivamente fora de cogitações para o jogo desta tarde. Dida sente o tornozelo atingido no embate do Maracanã e Vicente Feola achou por bem poupá-lo ao mesmo tempo que aproveitou para testar Pelé, craque excepcional e — a nosso ver — com um péto assestado na linha dianteira do Brasil. Didi também é certo que não possa atuar e somente terá condição

de jogo contra o Corinthians na despedida dos nacionais. Moacir continuará na meia-direita, "arrmando" Belini e Dino ainda são dúvidas e Feola está propenso a manter os afastados devido as más condições do gramado da municipalidade bandeirante. Assim sendo, Mauro e Zito permanecerão nos postos que ocuparam aqui no Rio. Fala-se, também, no aproveitamento de Jadir em lugar de Zostino. O cutelo está sobre as cabeças de Jadir e Orlando e o técnico quer observá-los detidamente para poder opinar. Outro que é quase certo atuar hoje é Ernâni.

serão conhecidos talvez após a pelaja desta tarde.

QUADROS, HORARIO E AUTORIDADES

Elas as duas mais prováveis formações:
BRASIL — Ernâni; De Sordi e Mauro; Jadir, Zito e Nilton Santos; Joel, Moacir, Mazzola, Pelé e Zagalo.
BULGARIA — Nadjenov; Raskarov e Manolov; Arsov, Dimitrov I e Boschkov; Djev, Mulanov, Panayotov, Kovachev e Ivanov.
A partida começará às 15 horas e 30 minutos tendo em sua direção o uruguaio Esteban Marino (excelente no Maracanã), auxiliado por Alberto da Gama Malcher e Frederico Lopes, da FMF.

Jadir e Ernani para o Botafogo

Verdadeiro "scratch" deseja formar o técnico João Saldanha para este ano — Zagalo e Pinheiro também "na mira" do alvinegro — O goleiro Amauri seria cedido ao C. R. Flamengo

Se existe um clube carioca preparado para o próximo campeonato da cidade, este é sem dúvida o Botafogo.
Depois de ter conquistado de forma brilhante o campeonato de 1957, dirigentes alvinegros desejam formar para este ano um verdadeiro selecionado capaz de conquistar qualquer título. Já na noite de quarta-feira passado, Zagalo já pertence ao Botafogo.
Assim sendo, será este o elenco:

Por outro lado, conforme declarações do próprio Saldanha, por ocasião do jogo entre Brasil e Bulgária na noite de quarta-feira passado, Zagalo já pertence ao Botafogo.

te que João Saldanha colocará em campo durante o certame de 1958:
Ernâni; Pinheiro e Cacá; Jadir, Pampolini e Nilton Santos; Garrincha, Didi, Paulinho, Edson e Zagalo.

FLAMENGO x LIÈGE, EM BRUXELAS

Saldam os rubronegros seu compromisso em gramados da Europa, enfrentando o campeão da Bélgica — Será mantido o quadro que baqueou em Barcelona — Em seguida, embarque para Paris

Estreando em gramados do Velho Mundo contra uma forte seleção belga, o Flamengo amargou a derrota pelo marcador de 2x1. Já na tarde de hoje o tri-campeão metropolitano estará na Bélgica, enfrentando o Liège, campeão local, que já tem con-

seguido resultados expressivos contra outras representações brasileiras que se exibem em Bruxelas. O Flamengo goza de extraordinário prestígio em todo o velho continente e os telegramas dão conta do interesse que essa nova exibição vem despertando.

O MESMO QUADRO
Adianta-se que o treinador Jaime de Almeida não alterará a formação do quadro que atuou em Barcelona, tendo a oportunidade de esclarecer que espera a melhoria de rendimento de seus pupillos. Assim é que para essa pelaja internacional o rubronegro estará representado por Fernando, Joubert e Milton Copolillo; Tomires, Dequinha e Jordan; Babá, Duca, Henrique, Luis Carlos e Alfreddinho.

EM SEGUÍDA, PARIS
Hoje mesmo, logo após a final da pelaja, o Flamengo deixará o velho mundo e seguirá para a França, onde participará de um torneio promovido pelo Racing Club, de Paris, e que contará com a participação de outras destacadas equipes do futebol mundial.

DEPÓSITO DAMASCENO
Comprador de: Alumínio, Bronze, Chumbo, Cobre, Garrafas, Ferro Velho, Zinco, Papel, Carro Velho, e todos os Artigos do Ramo PAGA-SE BEM
ARGEU ALVES DAMASCENO
Travessa Rosinda Martins, 48 — Nova Iguaçu, Estado do Rio



Ernâni, ao lado de Orlando, quando de sua viagem para São Paulo como integrante do plantel nacional que irá à Suécia.

DECLARA FAUSTO DE ALMEIDA:

"Ernâni terá que cumprir o contrato até o fim"

O pagamento da multa, segundo o presidente banguense, não implica na liberdade do craque — "Venderemos o 'passe' pelo preço que entendermos" — "Está sendo orientado por pessoa que desconhece as leis desportivas do país" — Nenhum requerimento deu entrada na FMF, segundo declarações prestadas pelo assessor do presidente Antônio do Passo

A notícia estourou como uma bomba: Ernâni teria sido vendido do seu contrato com o Botafogo para o clube de São Paulo. O clube de São Paulo, por sua vez, não quis assumir a responsabilidade por uma transferência que não estava prevista no contrato.

A fim de que meu clube receba a importância de 360 mil cruzeiros, relativa à multa do contrato, para então vender seu "passe" pelo preço que entendermos. O sr. Ernâni ou a pessoa que o está orientando — prosseguiu — pensa que uma carta que está em poder do atleta desde quando ele recebeu a multa de 180 mil cruzeiros, a qual menciona que ao terminar o contrato o seu "passe" será livre, dá o direito de remover assim o contrato para outro clube. É impossível de deduzir-se que a rescisão do contrato não corresponde absolutamente ao seu término. O que se acontecerá em 30 de junho de 1959. Provavelmente ele está querendo se valer da carta para conseguir o atestado liberatório em pagamento da multa.

NADA CONFIRMADO
Nossa reportagem entrou em contato com o sr. José Trovati, chefe do Departamento de Comunicação da FMF e assessor do presidente Antônio do Passo, a fim de saber se de fato havia dado entrada naquela entidade o requerimento a que toda a imprensa se referiu e da autoria do advogado do goleiro. Assim falou o referido funcionário:
— Não tomei conhecimento de nenhum requerimento nesse sentido. Tal documento não deu entrada na Federação.

3 LEÕES

são absolutos em

PERTENCES PARA REFRIGERAÇÃO

solicite informações pelo telefone

34-2135

RUA SÃO CRISTÓVÃO, 1050

FORNICA para revestimento
CONTROLES DE TEMPERATURA para geladeiras domésticas
SECADOR DE LÁTÃO "REKOLD"
LINHA COMPLETA DE CONEXÕES
MOTORES ELÉTRICOS monofásicos e trifásicos
EVAPORADORES para refrigeradores em geral
COMPRESSORES abertos e UNIDADES SELADAS de todas as capacidades
TUBOS DE COBRE de todos os bitolas
CAIXETAS DE BORRACHA
MANÔMETROS
FERRAMENTAS
PEÇAS PARA COMPRESSORES AUTOMÁTICOS DE PRESSÃO
COMPLETO SORTIMENTO DE PEÇAS

ESTA TARDE EM FIGUEIRA DE MELO:

SÃO CRISTÓVÃO x AMÉRICA

Algumas novidades entre os "alvos" — Ivã, pela primeira vez, contra os "cadetes" — Não jogará Romeiro — Início às 15 horas — Eunápio de Queirós será o juiz

Finalmente, após entendimentos havidos entre dirigentes alvos e rubros, terá lugar hoje, à tarde, no gramado de Figueira de Melo, a interessante partida entre as equipes profissionais do São Cristóvão e do América.

A pelaja, a princípio marcada para a tarde de quinta-feira última, não pôde ser realizada visto ter sido ameaçada transferência, da noite de quarta para quinta-feira, a partida internacional na qual reunirá as seleções do Brasil e da Bulgária, e condecorado a diretoria de ambos os clubes para a realização do prélio para esta tarde.

O quadro americano, agora sob novo comando técnico, terá na ausência de Romeiro sua única alteração. Todavia, o prélio desta tarde frente aos cadetes servirá, mais uma vez, para apu-

rar o conjunto entre os pupillos do eficiente técnico Jorge Vieira IVA, CONTRA SEU ANTIGO CLUBE

A nota interessante da pelaja de hoje é a que dará o zagueiro Ivã, enfrentando, pela primeira vez, o seu antigo clube, muito embora em pelaja amistosa.

OS QUADROS
Inicialmente, os dois quadros deverão obedecer às seguintes constituições:
SÃO CRISTÓVÃO — Picháu; Nilo, Jorge e Délio; Mário Sá e Medeiros; Geraldo, Hélio Cruz, Russo, Hélio Leite e Oliveira.
AMÉRICA — Pompeia; Porge, Ivã e Hélio; Leonidas II e Amaro; Canário, Nelsonho, Leônidas I, Alarcon e Calazans.

A preliminar reunirá as equipes juvenis dos dois quadros e será arbitrada pelo sr. Aristocleto Rocha.

A arbitragem da pelaja principal estará a cargo de Eunápio de Queirós, bandeirinha. Antônio Moreira Júnior e Eraldo Nogueira.

Inglaterra x União Soviética, hoje, em Moscou

Um grande confronto internacional está marcado para a tarde de hoje. Em Moscou estarão preliando dois selecionados da Inglaterra e da União Soviética, convocados para as semifinais da Copa do Mundo e que jogarão juntamente com a Suécia, na chave do Brasil, no último cotejo em que tomará parte os britânicos, derrotados pela Iugoslávia pelo marcador de 5x0.

GEU NO VASCO

Os cruzmaltinos estão dispostos a formar uma grande equipe para o certame do corrente ano. O primeiro reforço conseguido, foi o ponteiro reforço Geu, pertencente ao Esporte Clube Recife e sobre o qual os cronistas pernambucanos dizem maravilhas. Geu chegou ao Rio e encontra-se hospedado em São João-nário devendo ser submetido a testes no grêmio da cruz de malta. Se agrada-se será contratado sabendo-se que o seu "passe" custa 500 mil cruzeiros.

AS REPRESENTAÇÕES DO S. CRISTÓVÃO NA REGATA DESTA MANHÃ

Sob o patrocínio do clube cadete, as provas de hoje — Local: Saco de São Francisco — Início: 9 horas

Para a regata que terá lugar esta manhã no Saco de São Francisco, sob o patrocínio do São Cristóvão de Futebol e Regatas, os admiradores deste esporte verão nos seguintes páreos, as guarnições alvas, assim representadas:
1.º páreo — As 9 horas — Ioles frâncas a quatro remos — Estreantes — Barco Lira Filho.
2.º páreo — As 9,15 horas — "Skiff" liso — Principantes — Barco: Tenente Acácio.
3.º páreo — As 9,30 horas — Ioles frâncas a oito remos — Principantes — Barco: João Cruz.
4.º páreo — As 9,45 horas — "out-rigger" a dois remos e/ou mono — Novissimos — Barco: Alda Mangioli.

5.º páreo — As 10 horas — "double skiff" — Novissimos — Barco: Monteiro de Rezende.
6.º páreo — As 10,15 horas — Ioles frâncas a dois remos — Estreantes — Barco: Rache Cohen.
7.º páreo — As 10,30 horas — Ioles frâncas a quatro remos — Principantes — Barco: Lira Filho.
8.º páreo — As 10,45 horas — "Skiff" liso — Novissimos — Barco: Tenente Acácio.
9.º páreo — As 11 horas — "Out-rigger" a dois remos e/ou mono — Novissimos — Barco: U. L. Martins Riquetti.
10.º páreo — As 11,15 horas — Ioles frâncas a dois remos — Novissimos — Barco: João Cruz.

COM ALMIR O VASCO JOGA NO MÉXICO

Os cruzmaltinos perderam a condição de invictos e hoje estarão tentando a reabilitação do insucesso diante do América — Sabará também vai jogar

O Vasco, como o Flamengo, também estará na tarde de hoje se exibindo em gramados do exterior. O quadro dirigido pelo veterano Grádim perdeu quinta-feira sua invencibilidade ao ser derrotado pelo América, cansando no segundo período da pugna após levar de vencida o primeiro por 3x2. Os vascos terão uma tarefa bem árdua pois que enfrentarão um "combinado" formado por jogadores de dois dos melhores conjuntos do futebol mexicano, o Guadalajara e o Atlante.

Para essa pelaja os cruzmaltinos contarão com um excelente reforço. Trata-se do jovem meia Almir, que estava requisitado pelo selecionado brasileiro sendo posteriormente dispensado pelo treinador Vicente Feol Almir chegou bem ao México apresentando-se imediatamente a Grádim, colocando-se à sua disposição. Para hoje deverá ser este o "time" do Vasco:
Barbosa; Dario e Viana; Elio, Laerte e Ortunho; Sabará, Almir, Wilson Moreira, Rubens e Pinga.

AS LUTAS DESTA NOITE

Todos os combates terão o limite de três "rounds" e serão controlados pelas autoridades da FMF. E está a ordem de apresentação:
Péso-Môca — Osvaldo Graciano (Cássio Muniz) x Odil "Mosquito" de Oliveira (Manufaturas de Porcelanas).
Péso-Pena — Valdemar Santos (Pólice Militar) x Manuel Boa Morle (Flamengo).
Péso-Leve — Eroltilde Silva (Ciper) x Luis Augusto da Silva (avulso).
Péso-Médio-Ligeiro — José Batista de Almeida (Madureira) x Francisco de Oliveira (Guarani, S. P.).
Péso-Méio-Médio — Celestino Pinto (Madureira) x José Alexandre do Amaral (Guarani, S. P.).

EROTILDES TAMBÉM LUTARÁ

Outra luta que por certo se constituirá num motivo de sucesso da programação é a que será sustentada pelos leves Eroltilde Silva (campeão brasileiro) e Luis Augusto da Silva. No encontro verificado durante "Lutas de Ouro" do ano passado a vitória coube a Eroltilde, todavia, deve-se assinalar que Luis Augusto não se encontrava em boa forma.

MATOU-SE O DR. NEWTON PEREIRA, CONDENADO A 18 ANOS DE RECLUSÃO

"Que a morte de um inocente sirva como protesto contra um corpo de jurados desonesto"

Pacto de morte: a esposa tentou, também, o suicídio — No hospital do Corpo de Bombeiros, a trágica ocorrência



Anita, a esposa de Newton Pereira, e o jardineiro no banco dos réus



Em cima, o dr. Váler Avall (à direita) no velório e, embaixo, o sr. Araújo Lima, advogado de defesa, falando ao repórter



O conselho de sentença que condenou o médico a 18 anos de reclusão

O médico Newton Pereira da Silva, condenado a cumprir 18 anos de reclusão no mais sensacional julgamento já ocorrido nesta Capital, suicidou-se, ontem, no Hospital Aristarco Pessoa (Rua Santa Alexandrina) onde se achava temporariamente aguardando sua remoção para o Presídio, ingerindo poderosa dose de um corrosivo com refrigerante. A notícia foi transmitida ao comissário

Joel, do 14.º Distrito Policial, pelo médico de plantão da quele nosocomio. O suicida deixou um bilhete em que se considerava inocente e acusava o corpo de jurados que o condenara: — "Que a morte de um inocente sirva como protesto contra um corpo de jurados desonesto". Seu corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico-Legal, onde a

(Conclui na 4.ª pág.)

FUGITIVO DA ILHA GRANDE

Após a espetacular fuga, arriscando a vida, regenerou-se — Chefe de família e homem trabalhador, foi agora reconhecido, após desfrutar dois anos de liberdade

Há muito tempo o investigador Oscarinho, do 24.º Distrito Policial, vinha observando um homem que trabalhava no Mercado de Madureira, como carregador. E ontem, às 7 horas da manhã aproximou-se dele: — Vamos, Anarino. Você está preso novamente.

Anarino Patrício Martins, solteiro, com 47 anos, pedreiro, residente na Rua Capitão Arruda, sem número, em Engenheiro Belfor, olhou para o policial e respondeu: — Eu vou sim. Mas fique o senhor sabendo que não sou mais o

(Conclui na 4.ª pág.)

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável: TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe: SANTA CRUZ LIMA

ANO V — Rio de Janeiro, Domingo, 18 de maio de 1958 — N.º 1.313

FURTARAM O AUTO PARA PASSEAR

Prêso um dos transviados

Acompanhado de dois indivíduos não identificados, o acadêmico de Medicina Jorge Pascoal Badia Urell (branco, solteiro, de 19 anos, residente na Avenida Nossa Senhora de Copacabana, n.º 520), na madrugada de ontem resolveu roubar um automóvel, para passear. Entretanto, o proprietário da viatura saiu em perseguição dos transviados, conseguindo prender Jorge, enquanto seus companheiros lograram fugir. A polícia foi dita seguinte: o carro particular de placa D.F. 19-45-82, marca "Mercury", modelo 49, foi deixado por seu proprietário, major do Exército Anílio Ferreira Caldas (residente na Rua Joaquim Nabuco, n.º 107, ap. 801), em frente ao prédio situado na Rua Cinco de Julho, número 566. Em dado momento surgiram Jorge Urell e seus dois companheiros que, sem a menor cerimônia, aproveitando o fato de a porta do carro não se encontrar fechada à chave, foram aboletando no interior

do veículo. Até pareciam os proprietários. ROUBO E PERSEGUIÇÃO No entanto, tão logo o motor foi

(Conclui na 4.ª pág.)



Jorge Pascoal Badia Urell



Anarino Patrício na delegacia

UMA SERRA NA COMIDA DO PRÊSO

Mal saído do xadrez, voltou para proporcionar a fuga ao companheiro

Certo é comum ocorrer em quase todas as xadrezes distritais, abarrotados de presos, surgiu, ontem à tarde, um indivíduo no 24.º Distrito Policial, pedindo ao guarda municipal de serviço, de número 2125, para entregar comida ao preso Osvaldo Carvalho Pereira, solteiro, com 30 anos, autuado em flagrante no mês de janeiro último, por estar-se intitulando falsa autoridade.

encontrando três serras e um pacote de graxa misturados às batatas e pedaços de carne. Comunicado o fato ao chefe

da S.V.C., o guarda e outros policiais saíram em perseguição ao indivíduo que trouxera o

(Conclui na 4.ª pág.)

Poderiam causar um desastre de trem

PRESOS DOIS LADRÕES DE FIOS DE SINALIZAÇÃO DA CENTRAL DO BRASIL

Contando com o auxílio dos investigadores Guimarães, Almentero, Mota, Nair, Roberto e Jaci, todos da Estrada de Ferro

Central do Brasil, e outros policiais, lotados na Delegacia do 21.º Distrito Policial, conseguiram

(Conclui na 4.ª pág.)



ROMA, 17 (FP) — Martina Carol detrau, hoje de manhã, o aeródromo romano de Ciampino, com destino a Cannes, localidade a que se dirige por motivo do Festival do Cinema. Confirmando novamente a decisão de separar-se do seu marido, Christian Jacques, declarou a atriz antes de partir: "De qualquer maneira, permaneceremos como bons amigos, pois ele é o meu diretor preferido."